

Pós-graduação

Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva



Projeto Pedagógico de Curso

2019

Versão 2

SENAI CETIQT

SENAI
Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DO SENAI

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Presidente: Robson Braga de Andrade

SENAI – Departamento Nacional – SENAI/DN

Diretor Geral: Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO DO SENAI CETIQT

Conselho Técnico Consultivo – CTC

Presidente: Aguinaldo Diniz Filho

Representante da região Sul: César Pereira Döhler

Representante da região Nordeste: João Batista Gomes de Lima

Representante da região Norte: Luiz Augusto Barreto Rocha

Representante da região Centro-Oeste: José Francisco Veloso Ribeiro

Representante da região Sudeste: Rafael Cervone Netto

Representante do Ministério da Educação: Marcelo Machado Feres

Representante do Departamento Nacional: Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Representante do Departamento Regional SENAI Rio de Janeiro: Antônio César Berenguer Bittencourt Gomes

Representante do Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil: Kamila Merle

DIRETORIA EXECUTIVA COLEGIADA DO SENAI CETIQT

Sergio Luiz Souza Motta

Diretor Geral

Fernando Rotta Rodrigues

Diretor de Administração e Finanças

SENAI CETIQT - CENTRO DE TECNOLOGIA DA INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL

Endereço: Rua Doutor Manoel Cotrim, 195 - Riachuelo - Complemento: Prédio anexo 6º andar
Rio de Janeiro – RJ

CEP: 20961-040

Tel.: (21) 2582-1025

Fax: (21) 2241-0495

E-mail: dec@cetiqt.senai.br

Home Page: <https://senaicetiqt.com/>

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. O SENAI CETIQT NO CONTEXTO REGIONAL/NACIONAL.....	4
2.1 Da Mantenedora.....	5
2.2 Da Base Legal	5
2.3 Histórico da IES	5
3. PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E PLANEJAMENTO EM MODELAGEM: MODA PRAIA E ESPORTIVA. 7	7
3.1 Identificação do Curso	7
3.2 Apresentação do Curso	7
3.3 Objetivos	8
3.4 Justificativa do Curso	8
3.5 Público alvo	9
3.6 Perfil do egresso.....	9
3.7 Diferenciais do curso.....	9
3.8 Divulgação do Curso.....	10
3.9 Processo Seletivo de Candidatos	10
3.10 Normas de Funcionamento	10
3.11 Frequência	10
3.12 Metodologia de ensino	10
3.13 Práticas Pedagógicas.....	11
4. AVALIAÇÃO	11
4.1 Avaliação do ensino-aprendizagem	11
4.2 Recuperação	12
4.3 Avaliação do Curso.....	13
5. DESENHO CURRICULAR	14
5.1 Detalhamento das Unidades Curriculares	15
6. CORPO DOCENTE	46
6.1 Detalhamento das Unidades Curriculares	46
7. ACESSIBILIDADE	46
8. RESPONSABILIDADE SOCIAL	47
9. INFRAESTRUTURA.....	47
9.1 Sala de aula	47
9.2 Sala dos professores	48
9.3 Laboratórios de informática	48
9.4 Laboratórios de Costura.....	48
9.5 Laboratório de Modelagem Plana	49
9.6 Laboratório de Draping.....	49
9.7 Laboratórios de Apoio.....	49
9.8 Planta Piloto de Confeção	50
9.9 Auditórios.....	52
10. BIBLIOTECA.....	52
10.1 Estrutura da Biblioteca.....	52
10.2 Conteúdos Disponíveis.....	52
10.3 Empréstimo e Acervo.....	52
11. CERTIFICADOS.....	53

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E PLANEJAMENTO EM MODELAGEM: MODA PRAIA E ESPORTIVA

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC é o documento que estabelece as diretrizes dos processos acadêmicos do curso, visando à formação de um profissional qualificado, expressando a prática pedagógica cotidiana do curso, dando direção à gestão e às atividades educacionais. Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, através da Lei Federal nº 9394/96, O CETIQT, Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil, tem suas origens no decreto lei 5.222 de 23/01/43, recebendo na época a denominação de Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil. Coube ao SENAI/DN construir, manter e administrar a escola.

O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva é concebido à luz das diretrizes educacionais para o ensino de Pós-graduação. Para tanto, o SENAI CETIQT se apoia na experiência institucional no que se refere ao atendimento dos diversos segmentos da cadeia têxtil e de confecção nacional, o que lhe permite uma adequada avaliação das demandas presentes e futuras referentes ao campo de moda praia e esportiva.

O Projeto ora apresentado, busca atender à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/96), que reserva especial papel à Educação Universitária e à formação de profissionais da Educação e das demais áreas de atuação profissional, além de Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação, Portarias e Decretos do Ministério da Educação, ao Plano Nacional de Educação, que vem ao encontro do anseio e necessidade da população do Rio de Janeiro.

2. O SENAI CETIQT NO CONTEXTO REGIONAL/NACIONAL

O SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) é uma das entidades que compõem o “Sistema S”, ou serviços sociais autônomos, entidades de caráter privado e sem fins lucrativos, incentivadas por meio de recursos oriundos da indústria. Sua missão é “Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”.

Criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 1942, para atuar nas áreas de educação profissional e prestação de serviços técnicos e tecnológicos, atualmente, o SENAI é considerado o maior complexo de educação profissional e tecnológica da América Latina, qualificando mais de 3,0 milhões de trabalhadores brasileiros a cada ano.

O SENAI apoia empresas em 28 áreas industriais por meio de um Departamento Nacional, 27 Departamentos Regionais e unidades operacionais instaladas nos 26 Estados e no Distrito Federal. O SENAI CETIQT (Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil) atua como centro de tecnologia e formação profissional para a Cadeia Têxtil e de Confecção do país, sendo assim, através de seus projetos e processos, o SENAI CETIQT busca elevar a competitividade industrial, promovendo o crescimento da indústria.

O SENAI CETIQT oferece cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, além de Serviços Técnicos e Tecnológicos às empresas que formam a cadeia têxtil e de confecção e desenvolve Estudos e Pesquisas a diferentes setores da Indústria. Também opera em uma Unidade na Barra da Tijuca, desde 2004, que no presente momento funciona de modo integrado com a Unidade Riachuelo.

A Faculdade SENAI CETIQT possui estrutura de destaque, com plantas-piloto que reproduzem o ambiente fabril, planta piloto de confecção, rede integrada de laboratórios e uma área de Inovação, Estudos e Pesquisas, com foco em antropometria, comportamento e consumo, cor, design, economia criativa, prospecção tecnológica e mercadológica, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

2.1 Da Mantenedora

A Faculdade SENAI CETIQT tem como entidade mantenedora o SENAI DN – Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional, o qual localiza-se no Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco C, Edifício Roberto Simonsen – 70040-903 – Brasília – DF, Tel.: (0xx61) 317-9000, FAX: (0xx61) 3317-9190. O SENAI DN foi criado em 1942, por iniciativa do empresariado do setor, hoje, um dos mais importantes polos nacionais de geração de conhecimento ao desenvolvimento industrial.

2.2 Base Legal

A Faculdade SENAI CETIQT é um Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil, com sede e limite territorial de atuação circunscrito ao município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, credenciada pelo Ministério da Educação, tendo em vista o disposto no Decreto no 5.773, de 09/05/2006, com alterações do Decreto no 6.303, de 12/12/2007, na Portaria Normativa no 40, de 12/12/2007 e no Parecer no 173/2010, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, conforme consta do Processo e-MEC no 20079165, bem como a conformidade do Regimento da Instituição e de seu respectivo Plano de Desenvolvimento, mantida pelo SENAI/DN – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional, com sede em Brasília, Distrito Federal.

2.3 Histórico da IES

A Faculdade SENAI CETIQT é uma Instituição de Ensino Superior privada, particular em sentido estrito, doravante denominada apenas de Faculdade. O SENAI CETIQT, originalmente denominado Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil – ETIQT, foi criado em 23 de janeiro de 1943, sob o Decreto-Lei nº 5222, sendo inaugurado apenas em 1949 quando as instalações físicas já estavam finalizadas e o corpo docente selecionado e capacitado pelas empresas têxteis americanas e inglesas que possuíam equipamentos de última geração. Este foi o começo de uma história de grandes conquistas do SENAI para a indústria têxtil nacional.

Em 20 de novembro de 1968, a ETIQT, sob Resolução nº 78 do Conselho Nacional do SENAI, ganhou autonomia didático-pedagógica, administrativa e financeira, mediante a criação do Conselho Técnico Administrativo (CTA), compondo assim uma administração colegiada. Com menos de 20 anos de existência, a ETIQT já era considerada uma referência em qualidade e inovação na qualificação de profissionais para as indústrias têxteis brasileiras.

Atuante e atenta às exigências das indústrias e do mercado em expansão, no ano de 1973, a ETIQT, em convênio com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ, lançou o Curso de Engenharia Operacional Têxtil. Ainda na década de 70, a Instituição criou cinco habilitações para a formação do técnico têxtil (Fiação, Tecelagem, Malharia, Acabamento e Confecção) e passou a desenvolver atividades nas áreas de assistência técnica, informação têxtil e pesquisa aplicada.

Em 26 de outubro de 1979, pela Resolução nº 114 do Conselho Nacional do SENAI, a ETIQT transformou-se no Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil – CETIQT, sendo uma entidade dinâmica, com objetivos amplos e ações bem definidas. Nos anos 1980, o SENAI CETIQT lançou o Curso Técnico de Estilismo em Confecção Industrial, pioneiro na formação de profissionais qualificados para a emergente indústria da moda, e, em novo convênio com a UERJ, lançou o Curso de Engenharia Mecânica: Habilitação Têxtil. Foram estes dois cursos os grandes influenciadores na ampliação da oferta educacional da entidade, sendo o SENAI CETIQT a primeira unidade do Sistema Indústria a ofertar ao mercado formação nestas modalidades.

Em 30 de julho de 1997, o SENAI CETIQT, mediante autorização do MEC, através da portaria nº 868, lançou o primeiro curso de Graduação de Engenharia Têxtil, integralmente desenvolvido pela Instituição no Sistema SENAI. Em 2001, lançou o Curso de Bacharelado em Design, Habilitação em Moda, o primeiro do país nesta categoria, sendo reconhecido em 2005, por meio da portaria MEC nº 3516, de 13/10/2005, publicada em 14/10/2005.

Consciente da necessidade de expansão das suas atividades para atender às demandas da indústria, neste mesmo ano, o SENAI CETIQT obteve autorização para o funcionamento de mais três cursos: Bacharelado em Artes, habilitação em Figurino e Indumentária; Bacharelado em Administração; e Tecnologia em Produção de Vestuário. Dando continuidade à sua política de expansão, em 2009, a Instituição obteve através da Portaria nº 1617 de 12/11/2009, publicada em 13/11/2009, autorização para a oferta dos cursos de Bacharelado em Engenharia Química, Design – Ênfase em Design de Superfície e Engenharia de Produção, com início em 2010.

Atualmente, na Unidade do Riachuelo são oferecidos vários cursos presenciais voltados para a formação de mão de obra para as indústrias têxteis, químicas e de confecção. O SENAI CETIQT também opera desde 2004 em uma Unidade na Barra da Tijuca, que no presente momento funciona de modo integrado com a Unidade Riachuelo.

A avaliação para credenciamento institucional, visando a oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, na modalidade a distância, concedeu à Faculdade SENAI CETIQT conceito 5 e foi homologada por meio da Portaria MEC nº 298, de 24/03/2011, publicada em 25/03/2011. Tal portaria permitiu que a Instituição passasse a oferecer o Curso de Pós-Graduação em Design de Produtos de Moda também a distância.

A partir do ano de 2013, a Faculdade SENAI CETIQT passou a oferecer, também na modalidade a distância, o Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, que compõe o Programa SENAI de Capacitação Docente.

Desde 2015, a política da instituição, portanto, é atualizar e reformular seu portfólio de cursos presenciais e a distância, com foco estratégico, ampliando tanto os Eixos como as Modalidades de ensino de forma a abranger diferentes níveis de formação, cargas horárias, necessidades de pessoas físicas e jurídicas e novas tendências do mercado têxtil e de confecção.

3. PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E PLANEJAMENTO EM MODELAGEM: MODA PRAIA E ESPORTIVA

3.1 Identificação do Curso

Denominação do curso: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva

Nível: Especialização (*Lato sensu*)

C.B.O.: 318810

Vagas: 30 vagas

Tempo de duração do curso: 15 meses

Modalidade: Presencial

Turnos de oferta: Sextas no turno noturno e sábados em horário integral, com encontros quinzenais.

Carga horária: 360 horas (315h presencial e 45h EaD)

Local de oferta: SENAI CETIQT – *Unidade Barra da Tijuca

Endereço: Avenida das Américas, 3434, Blocos 2 e 5, Barra da Tijuca. Rio de Janeiro – RJ

CEP: 22640-102. Portaria de Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 248 de 31/05/2013.

* com possibilidade de aulas na Unidade Riachuelo.

3.2 Apresentação do Curso

O curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva tem duração de 360 horas, sendo 315 horas presenciais e 45 horas à distância, oferecendo um programa de capacitação inovador e relevante para modelistas, designers e afins que desejam ampliar as possibilidades de carreira. O aluno egresso estará apto a atuar em cargos de gestão e desenvolvimento técnico de produto do vestuário para o segmento de moda praia e esportiva. Neste curso, a prática e a pesquisa caminham juntas, pois são à base da metodologia do SENAI CETIQT.

Contando com um corpo docente especialista em moda praia e moda esportiva, o curso tem como objetivo aperfeiçoar as habilidades e competências dos participantes, colocando-as em sintonia com a atual demanda do mundo do trabalho.

As capacidades e conhecimentos estão projetados para ofertar unidades curriculares presenciais e à distância, que contarão com toda a infraestrutura do SENAI CETIQT, como salas de modelagem plana, draping e costura, além do apoio profissional do ensino à distância, conforme desenho curricular.

O aluno receberá também um kit de suporte de estudo, com os itens necessários para praticar modelagem em sua residência, otimizando o tempo de aula e estando de acordo com o conceito de sala de aula invertida.

3.3 Objetivos

➤ Objetivo Geral

Desenvolver habilidades e competências para a gestão e planejamento de modelagem, formando profissionais de alta performance nos segmentos de modelagem, planejamento e gestão em Moda Praia e Esportiva em sintonia com a indústria da moda.

➤ Objetivos Específicos

- Conhecer o mercado e o direcionamento do público alvo para o segmento de moda praia e esportiva.
- Capacitar no planejamento estratégico de modelagem para o segmento moda praia e esportiva.
- Desenvolver técnicas inovadoras para a construção da modelagem de produtos moda praia e esportiva, baseando-se no estudo da ergonomia aplicada à moda.
- Desenvolver capacidade e atitude empreendedora para diferentes modelos de negócios.
- Compreender e aplicar softwares de modelagem para o desenvolvimento técnico do produto de vestuário.
- Desenvolver habilidades para atuar na gestão de equipes de modelagem e, também, no setor de engenharia de produto.
- Desenvolver habilidades de apresentação de projetos na área de modelagem.

3.4 Justificativa do Curso

A valorização dos segmentos de moda praia e moda esportiva vêm crescendo gradativamente, em função do aumento da oferta desses artigos no mercado de consumo. O mercado global de moda praia deve atingir 22,7 bilhões de dólares até 2022, e o Brasil lidera o mercado mundial (Fonte: Fashion Network). No Brasil, a região Sudeste concentra 48,1% da produção nacional. No Rio de Janeiro, a Região dos Lagos e arredores conta com mais de 7 mil empregados e 1.617 empresas da cadeira de moda. Desta forma, é notória a demanda cada vez maior por profissionais especializados em modelagem de moda praia e esportiva, com aptidão em gestão de equipe.

A partir deste cenário, a profissão de modelista vem apresentando um notável avanço que engloba a necessidade de aquisição dos seguintes conhecimentos: aspectos criativos relacionados ao produto, conhecimento de matéria-prima e suas diferentes aplicações e caimentos, desenvolvimento de projetos de produtos, pesquisas e avanços tecnológicos, desenvolvimento gerencial, e todos os demais aspectos que envolvem a engenharia de um produto têxtil. O crescimento contínuo do mercado de moda e a necessidade constante de diferenciação nos produtos do vestuário, demandam por um profissional de modelagem de moda praia e esportiva não só com conhecimento técnico e agilidade na interpretação de modelos e desenvolvimento de modelagens e prototipagens, como também com uma visão de gestão de todo esse processo.

A faculdade SENAI CETIQT oferece o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva com o propósito de incentivar a formação profissional e proporcionar a oportunidade de educação continuada em modelagem, para que os profissionais possam competir no mercado e conquistar espaços, agregando identidade, qualidade e inovação aos produtos.

3.5 Público Alvo

O Curso destina-se aos portadores de diploma de curso superior de graduação ou egressos de cursos sequenciais, de formação específica, que conferem diplomação, conforme Resolução CNE/CES nº 01, de 08 de junho de 2007, Art. 1º, § 3º.

Mais especificamente, destina-se para profissionais da área de modelagem, têxtil, design e artes visuais que já possuem conhecimento básico em modelagem e desejam se especializar no segmento de moda praia e esportiva; alunos graduados em moda e professores de modelagem.

3.6 Perfil do Egresso

O perfil do egresso do curso de Pós-Graduação (*lato sensu*) em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva estará apto para atuar em gestão e desenvolvimento de modelagens para empresas de pequeno, médio e grande porte nos segmentos de moda praia e esportiva, utilizando-se das seguintes técnicas e conhecimentos adquiridos:

- Gestão de equipe e produto;
- Engenharia de produto;
- Questões sustentáveis inerentes ao planejamento do produto;
- Normalização para exportação;
- Desenvolvimento técnico do produto para moda praia e esportiva, nos seguintes segmentos: feminino, masculino, plus size e infantil;
- Interpretação avançada de modelagem para moda praia e esportiva, utilizando os conhecimentos de ergonomia aplicada ao produto de moda;
- Gradação de moldes e estudo de encaixe;
- Aplicação e uso de softwares de modelagem – Audaces e Lectra;
- Controle de qualidade.

3.7 Diferenciais do Curso

Diferenciais do curso de Pós-Graduação (*lato sensu*) em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva:

- Aula inaugural em cada módulo que contará com a participação dos principais nomes do mercado;
- Os alunos terão acesso gratuito em sua residência ao software Audaces 360, durante o período de 08 (oito) meses, para praticar e realizar as atividades propostas em aula. O software tem como objetivo facilitar os processos de uma confecção;
- Os participantes também terão acesso gratuito em sua residência ao software da Lectra, durante o período de 08 (oito) meses;
- Receberão, na primeira aula de modelagem tridimensional, um manequim meia perna feminino, o mesmo utilizado pelo SENAI CETIQT nas aulas de moulage;
- Receberão kit de réguas específicas de modelagem;
- Participação em Feira de Tecidos exclusiva do curso com empresas de destaque no setor;
- Abordagem sobre modelagem para diversos segmentos de mercado: Feminino, Masculino, Infantil e Plus Size.
- Acesso ao Banco de Vagas de Emprego SENAI CETIQT;

3.8 Divulgação

A divulgação do curso é feita através do site do SENAI CETIQT, redes sociais, *e-mail marketing*, folders, visitas às empresas e campanha integrada das ofertas de pós-graduação da IES (rádio, *outdoor*).

3.9 Processo de seleção dos candidatos

O processo de seleção é definido em Edital específico. Os critérios de seleção são detalhados no edital, disponibilizado no site do SENAI CETIQT quando da oferta do curso.

3.10 Normas de Funcionamento

O curso recebe a denominação de Pós-Graduação (*lato sensu*) em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva, tendo a duração de 360 horas. O curso é oferecido no campus Barra da Tijuca em horário integral quinzenalmente aos sábados e no período noturno às sextas-feiras, podendo ter aulas ocasionalmente na unidade Riachuelo. Horário de funcionamento: às sextas-feiras de 19h às 22h, aos sábados, de 9h às 18h.

3.11 Frequência do Aluno

O controle de frequência do aluno será registrado através do no sistema de gestão escolar (SGE). Será considerado aprovado na unidade curricular, o aluno que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de comparecimento nas aulas em qualquer unidade curricular (Resolução 04/86 CFE).

3.12 Metodologia de ensino

O Curso de Pós-Graduação em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa é um curso *lato sensu*, cuja organização curricular apresenta coerência com os Referenciais Curriculares Nacionais publicados pelo Ministério da Educação e com a Metodologia SENAI de Educação Profissional baseada em competências. Entende-se por competência segunda Metodologia SENAI (2013, p. 17) “a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais necessárias ao desempenho de atividades ou funções típicas, segundo padrões de qualidade e produtividade requeridos pela natureza do trabalho”.

Atualmente, além das competências técnicas, é fundamental que o profissional tenha iniciativa, autonomia, responsabilidade, capacidade de decisão e, principalmente, saiba trabalhar em equipe.

Visando desenvolver competências que são fundamentais para o perfil profissional, o docente deve aplicar a Metodologia SENAI de Educação Profissional em suas aulas. Desta forma, o docente deve fazer o uso de situações de aprendizagem que sejam planejadas, desenvolvidas e avaliadas com o propósito de instigar os alunos a desenvolverem a gestão, o planejamento, o raciocínio lógico e a autonomia no processo de aprendizagem, aprendendo assim a lidar com novas e inesperadas situações para a resolução dos desafios além de favorecer a realização de projetos multidisciplinares e interdisciplinares.

3.13 Práticas pedagógicas

Com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa, interdisciplinar e contextualizada com o mundo do trabalho, aliando sempre teoria e prática, no curso são aplicadas as seguintes práticas pedagógicas:

- *Aula Expositiva e Dialogada*, com o objetivo de transmitir conhecimentos prévios aos alunos;
- *Aula prática*, com o intuito de aperfeiçoar as habilidades previstas em cada unidade curricular, simulando, sempre que possível, situações que o aluno encontrará no mundo do trabalho;
- *Palestras técnicas* sobre novas tendências, informações técnicas e aspectos gerenciais e socioambientais.
- *Projetos temáticos* que proporcionem aos alunos o desenvolvimento das competências ligadas a temas específico do curso.
- *Projetos Integradores*, objetivando consolidar as competências estudadas nas diferentes unidades curriculares, promovendo a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, articulando a teoria e a prática.

4. AVALIAÇÃO

4.1 Avaliação do ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem desenvolvida pelo SENAI CETIQT visa identificar as competências que foram desenvolvidas pelos alunos e que são necessárias para a resolução de situações de aprendizagem, priorizando sempre a mobilização e articulação de diferentes conhecimentos, habilidades e atitudes.

A avaliação de aprendizagem é feita por unidade curricular, sendo expressa por conceitos: apto ou não apto. Essa avaliação será baseada na percepção, observação e acompanhamento do docente sobre a construção do conhecimento de cada aluno na Banca de Avaliação de cada módulo.

Nas unidades curriculares à distância, será realizado um fórum participativo no qual a participação do aluno será obrigatória para atingir o conceito “apto”. Neste ambiente virtual o aluno poderá interagir com o professor tutor e com os demais colegas de turma a respeito do conteúdo. Caso o aluno não participe do fórum, obterá o conceito “não apto” e ficará em situação de recuperação na unidade curricular.

Para aprovação no curso, o discente deve obter conceito “apto” em cada módulo, sendo a avaliação das unidades teóricas baseada na percepção, observação e acompanhamento do docente sobre a construção do conhecimento do aluno.

Ao final de cada módulo haverá uma Banca de Avaliação que abordará todo o conhecimento que foi estudado em cada módulo. As bancas serão divididas em: 1º módulo – Avaliação do Módulo de Cenário Mercadológico, 2º módulo – Avaliação do Módulo de Moda Esportiva e 3º módulo – Avaliação do Módulo de Moda Praia.

As bancas funcionam como um “mini TCC” onde serão formados grupos que apresentarão os trabalhos para uma banca avaliadora. Esta banca será composta por professores do curso, com a possibilidade de participação de um profissional do mercado que atuará como avaliador externo, com a finalidade de verificar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos em função das unidades curriculares cursadas.

O controle de frequência do aluno será registrado no Sistema de Gestão Escolar (SGE). Será considerado apto no módulo o participante que, além de obter o conceito “apto” em toda as unidades curriculares dos módulos, possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas em qualquer unidade curricular conforme Resolução 04/86 CFE.

Apto	O discente atingiu as competências e habilidades ao final da Unidade Curricular.
Não apto	O discente não atingiu todas as competências e habilidades mínimas ao final da Unidade Curricular.

4.2 Recuperação

Com base na Metodologia SENAI de Educação Profissional (2013, p. 194), qualquer que seja a forma de traduzir os resultados, a avaliação deve ser empregada, a fim de que o docente tenha um indicador de aprendizagem que possa orientar o seu trabalho e o do aluno. Vale reafirmar que, por meio da avaliação, é possível analisar objetivamente os resultados de cada aluno, comparando-os aos objetivos propostos (as competências previstas no Perfil Profissional em foco no curso), possibilitando a identificação dos progressos e das dificuldades. Se porventura o aluno não tiver atingido os resultados esperados, devem lhe ser proporcionadas novas oportunidades de aprendizagem, mediante a recuperação dos estudos.

A recuperação constitui parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem e tem como princípio o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem dos alunos, que devem ter oportunidade de aprendizagem, sendo redirecionados a ações de modo que eles superem as dificuldades específicas encontradas durante o seu percurso acadêmico.

A recuperação irá ocorrer da seguinte forma:

- **Continuada e paralela (unidade curricular presencial e semipresencial)** – a que está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia em sala de aula, constituída de intervenções pontuais e imediatas, em decorrência da avaliação diagnóstica e sistemática do desempenho do aluno.
- **Unidade curricular EAD** - Caso o aluno não participe do fórum, obterá o conceito “não apto” e ficará em situação de recuperação na unidade curricular. Sendo assim, como atividade de recuperação, haverá um questionário com 5 (cinco) questões como atividade avaliativa que deverá ter 3 (três) ou mais acertos para ser considerado “apto” na unidade curricular. O aluno terá apenas 1 (uma) tentativa para realização deste questionário, e caso não atinja o conceito de aprovação “apto”, repetirá a unidade curricular em uma próxima turma ofertada.

- **Recuperação das Bancas de avaliação** - Caso o aluno não obtenha o conceito “apto” em uma das três bancas de avaliação, que ocorre durante o curso, ele terá a oportunidade de reapresentar o trabalho.
- **Reprovação na Recuperação** – Se o conceito “apto” não for atingido após a recuperação, o aluno deverá refazer a unidade curricular após o seu encerramento, arcando, porém, com o ônus financeiro dessa reposição, desde que a mesma unidade curricular esteja sendo ofertada e haja vaga.

4.3 Avaliação do Curso

Visando a constante melhoria das nossas ofertas, após do término do curso será feita uma pesquisa de satisfação através de um questionário online com link disponibilizado para os alunos por e-mail.

5. DESENHO CURRICULAR

MÓDULO	U.C.	UNIDADE CURRICULAR	C.H. Total	C.H. Presencial	C.H. EAD
MÓDULO 01: CENÁRIO MERCADOLÓGICO	UC1	Mercado de Moda Praia e Esportiva	14	11	3
	UC2	Economia Criativa e Modelo de Negócios	9	0	9
	UC3	Interpretação do Desenho Técnico	11	11	0
	UC4	Ergonomia e Antropometria Mundial	14	14	0
	UC5	Ciência e Tecnologia dos Materiais Têxteis	11	8	3
	UC6	Exportação: Conhecimento de Normas Técnicas	9	0	9
	UC7	Gestão e Qualidade	22	22	0
	UC8	Acabamentos em Têxteis Elásticos	8	8	0
	UC9	Avaliação do Módulo do Cenário Mercadológico	8	8	0
MÓDULO 02: MODA ESPORTIVA	UC10	Modelagem Esportiva: Masculina e Feminina	33	33	0
	UC11	Software de Modelagem: AUDACES 360	32	22	10
	UC12	Modelagem Esportiva: Plus Size	11	11	0
	UC13	Prototipagem I	11	11	0
	UC14	Avaliação do Módulo de Moda Esportiva	8	8	0
MÓDULO 03: MODA PRAIA	UC15	Modelagem de Moda Praia: Masculina e Feminina	33	33	0
	UC16	Software de Modelagem: LECTRA	32	22	10
	UC17	Modelagem de Moda Praia: Infantil	11	11	0
	UC18	Modelagem de Moda Praia: Plus Size	11	11	0
	UC19	Modelagem de Moda Praia de Luxo	11	11	0
	UC20	Modelagem de Moda Pós Praia	14	11	3
	UC21	Prototipagem II	21	21	0
	UC22	Avaliação do Módulo de Moda Praia	8	8	0

5.1 Detalhamento das Unidades Curriculares

CURSO: Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Mercado de Moda Praia e Esportiva		
MÓDULO: Módulo 01 - Cenário Mercadológico		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 14h	C.H. Presencial: 11h	C.H. EAD: 3h
EMENTA		
Apresentar o perfil da cadeia têxtil nacional e internacional, os dados do mercado de moda praia e esportiva, identificando os seus pontos positivos e negativos, e ainda as perspectivas futuras. Identificar o público alvo, apresentando as suas diversidades antropométricas e perfil de consumo.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as similaridades e diferenças da cadeia têxtil do Brasil e do mundo; • Conhecer o mercado de moda brasileiro, identificando as particularidades para o segmento de moda praia e esportiva. • Reconhecer o perfil das marcas de moda praia e esportiva que fazem a diferença no mercado de moda; • Identificar a relação entre design de produto e perfil de público-alvo. 	<ul style="list-style-type: none"> • A cadeia têxtil no mundo e no Brasil; • Desempenho do mercado brasileiro de moda; • Segmentação de mercado; • Visão crítica sobre a relação entre produto e público alvo. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Sala de aula e ambiente virtual de aprendizagem.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Computador, projetor, livros, artigos, e-books e vídeos.		
MATERIAL DE CONSUMO		
NÃO SE APLICA.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CIETTA, Enrico. A Economia da Moda . São Paulo: Ed. Estação das Letras e Cores, 2017.		
FRINGS, GiniStephens e RENFREW, Elinor. Moda do conceito ao consumidor . 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.		
POSNER, Harriet. Marketing de Moda . São Paulo: Ed. Gustavo Gili. 2015.		
http://textileindustry.ning.com/forum/topics/abit-apresenta-panorama-do-setor-em-reuni-o-do-comtextil?xg_source=msg_mes_network		
http://www.iemi.com.br/um-breve-historico-e-a-retomada-da-industria-de-moda-praia-e-fitness-no-brasil		
www.firjan.com.br/o-sistema-firjan/setores-de-atuacao/textil-e-confeccao.htm		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
http://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor		
https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/5-tendencias-globais-consumo-ganharao-ainda-forca-2019/		
https://fashionforbetter.com/br/precisamos-ter-a-clareza/		
www.firjan.com.br/o-sistema-firjan/setores-de-atuacao/textil-e-confeccao.htm		
https://www.forbes.com/sites/pamdanziger/2019/01/13/6-global-consumer-trends-and-brands-that-are-out-in-front-of-them-in-2019/		

CURSO: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Economia Criativa e Modelos De Negócios		
MÓDULO: Módulo 01 - Cenário Mercadológico		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 9h	C.H. Presencial: 0	C.H. EAD: 9h
EMENTA		
Apresentação do cenário diferenciado dos dias atuais, para que seja analisado o novo paradigma de negócios. Economia criativa e os diferentes tipos de negócios da atualidade para moda praia e moda esportiva.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a moda como componente da economia criativa; • Identificar diferentes modelos de negócios em moda; • Identificar os conceitos para empreender no Brasil; • Reconhecer a importância da proposta de valor para negócios de moda; • Reconhecer novas ferramentas de modelos de negócio; 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a economia da moda: valor material e imaterial; • Empreendedorismo: conceitos e desenvolvimento. • Identificar a moda dentro do cenário da economia criativa; • Identificar os novos modelos de negócio e as possibilidades para a área de moda; • Startups; • Ferramentas de modelos de negócio; • <i>Businnes Model Canvas</i>; • <i>Pitch</i>. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Ambiente virtual de aprendizagem.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Artigos, livros virtuais, <i>ebooks</i> e vídeos aulas.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Não se aplica.		
BIBLIOGRAFIA		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CIETTA, Enrico. A revolução do fast-fashion: estratégias e modelos organizativos para competir nas indústrias híbridas. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010. HOWKINS, J. <i>Economia Criativa – Como Ganhar Dinheiro Com Ideias Criativas</i>. Ed.: M Books (2001) 2012. OSTERWALDER, Alexander. Inovação Em Modelos de Negócios – Business Model Generation. Rio de Janeiro; Editora: Altas Books.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FINOCCHIO JÚNIOR, José. Project Model Canvas. Gerenciamento de Projetos sem Burocracia. Rio de Janeiro: Editora: Campus, 2013. FIRJAN/SENAI <i>Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil</i>. 2019. Disponível em: https://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdf RIES, Eric. A Startup Enxuta. Portugal, Editora Casa da Palavra, 2018. UK DEPARTMENT FOR CULTURE, MEDIA AND SPORT (DCMS) <i>Creative Industries Mapping Document</i>, 1998. Disponível em: http://www.creativitycultureeducation.org/creative-industries-mapping-document-1998</p>		

CURSO: PÓS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM MODELAGEM: MODA PRAIA E MODA ESPORTIVA		
UNIDADE CURRICULAR: Interpretação do Desenho Técnico		
MÓDULO: Módulo 01 – Cenário Mercadológico		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 11h	C.H. Presencial: 11h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Apresentação e interpretação de fichas técnicas, com a elaboração e o entendimento da construção de desenhos técnicos para a etapa inicial do processo de desenvolvimento de produto.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as formas de representação gráfica e visual aplicadas ao desenvolvimento de produto. Identificar os acabamentos e características de produtos com suas respectivas funcionalidades. Elaborar, adequar e preencher fichas técnicas com foco nos dados de descrição do produto. Alterar e construir fichas técnicas de acordo com as particularidades por segmento. 	<ul style="list-style-type: none"> Documentos técnicos aplicados à construção de produtos <ul style="list-style-type: none"> Tipos Finalidades Fichas técnicas <ul style="list-style-type: none"> Tipos: (criação, Desenvolvimento, Produção, etc.) Adequação de acordo com necessidades da empresa Representação Gráfica <ul style="list-style-type: none"> Definição e aplicação para o segmento Produtos do vestuário Manual <ul style="list-style-type: none"> Desenho técnico Caraterísticas do vestuário Representação de acabamentos Tipos de costuras no desenho técnico 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Ambiente virtual de aprendizagem.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Artigos, livros virtuais, <i>ebooks</i> e vídeos aulas.		
MATERIAL DE CONSUMO		
NÃO SE APLICA.		
BIBLIOGRAFIA		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LEITE, Adriana Sampaio e VELLOSO, Marta Delgado. Desenho Técnico de Roupas Feminina. Rio de Janeiro; Editora SENAC, 2004. FRENCH, THOMAS - Desenho técnico – volume 1. Editora Globo, 1990.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: IRELAND, Patrick John. Encyclopaedia of fashion detail. London: Prentice Hall College Div; 1988. ASIN: 0132759004 ARMSTRONG, Helen. Pattermarking for fashion design. New York: Harper & Row, 1987.</p>		

CURSO: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Ergonomia e Antropometria Mundial		
MÓDULO: Módulo 01 - Cenário Mercadológico		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 14h	C.H. Presencial: 14	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Apresentar os diferentes tipos corporais, brasileiros e internacionais, com o objetivo de comparar as medidas antropométricas com foco no produto do vestuário. Estudar a adaptação dos produtos desenvolvidos, agregando valor e conforto.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diversos biótipos corporais e suas medidas antropométricas, no Brasil e no mundo para os segmentos de moda praia e moda esportiva; • Identificar os pontos anatômicos, com o objetivo de facilitar o desenvolvimento de produtos para moda praia e esportiva; • Refletir sobre a importância do conforto, funcionalidade e estética como elemento que agrega valor ao produto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ergonomia: <ul style="list-style-type: none"> - Definição; - Aplicação no vestuário esportivo e praia; - Associação do material têxtil no favorecimento do conforto e funcionalidade para proporcionar a biomecânica adequada ao usuário; • Biótipos: <ul style="list-style-type: none"> - Definição; - Diferenciações; - Aplicação para desenvolvimento de peças do vestuário esportivas e de praia; • Pontos anatômicos: <ul style="list-style-type: none"> - Definições; - Identificações dos pontos anatômicos para o favorecimento de peças do vestuário esportiva e de praia que contemplem a vestibilidade sob a ótica da funcionalidade e conforto; • Antropometria: <ul style="list-style-type: none"> - Definição; - Apresentar tabelas de medidas industriais. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Sala de aula		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Artigos, livros virtuais, <i>e-books</i> e vídeos.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Não se aplica.		
BIBLIOGRAFIA		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. DINIS, Patrícia Martins; SANTOS, Cristiane de Souza dos. Interatividade: homem e objeto de moda. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2010. 173 p. (Faculdade Senai/Cetiqt. Cursos de Pós-Graduação a distância) ISBN 978-85-60447-42-8 GRAVE, M.F. A modelagem sob a ótica da ergonomia. São Paulo: Zennex, 2004.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GOMES FILHO, João. Ergonomia do objeto: sistemas de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2004.</p>		

CURSO: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva.		
UNIDADE CURRICULAR: Ciência e Tecnologia dos Materiais Têxteis		
MÓDULO: Modulo 01 - Cenário Mercadológico		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 11 h	C.H. Presencial: 8 h	C.H. EAD: 3h
EMENTA		
Estimular a pesquisa de materiais e tecnologias têxteis com ênfase em produtos de malha, promovendo o reconhecimento e as diversidades dos materiais com elastano.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as principais especificações técnicas relativas aos produtos têxteis; • Reconhecer os tipos de fibras, fios, tecidos e não tecidos quanto às suas características visando as aplicações no segmento moda praia e esportiva; • Conhecer as novas tendências têxteis para o segmento de moda praia e esportiva. • Reconhecer tecidos tecnológicos baseado em inovações, com foco na aplicabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Especificações técnicas de produtos têxteis, em fibras, fios e tecidos, lei das etiquetas; • Fibras Têxteis – propriedades; • Tecidos – Características; • Tecidos de malha: Estruturas, classificações, padronagem, aplicações, nomes comerciais e técnicos; • Beneficiamentos têxteis: classificação e tipos de beneficiamento. • Novas tendências em tecidos que atendem o segmento de moda praia e esportiva. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Sala de aula com projetor.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Apostila e livros técnicos; • Tecidos para o segmento: Moda praia e esportiva • Catálogos técnicos; 		
MATERIAL DE CONSUMO		
Não se aplica.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DANIEL, Maria Helena. Guia Prático dos Tecidos . São Paulo: Novo Século, 2011.		
LOPES, Lizander Augusto da Costa; VIELMO, Ana Silvia de Lima; RODRIGUES, Maria Cecy Pereira. Análise e reconhecimento de materiais têxteis . 2. ed. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2010.		
PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos . São Paulo: SENAC, 2007.		
SISSONS, Juliana. Malharia - ISBN 978-85-7780-979-0 – Porto Alegre, 2012		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem . São Paulo: Estação das Letras, 2006.		
FISCHER, Anette; Camila Bisol Brum. Construção do Vestuário . Porto Alegre: Bookman, 2010.		
MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais . São Paulo: Editora da Universidade, 2005.		
UDALE, Jenny. Tecidos e moda / explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda . Porto Alegre: Bookman, 2015.		

CURSO: Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Exportação: conhecimento de normas técnicas		
MÓDULO: Módulo 01 – Cenário Mercadológico		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 9 h	C.H. Presencial: 0h	C.H. EAD: 9h
EMENTA		
Apresentação e entendimento sobre as normas técnicas, modelagens, tabelas e medidas para a criação e exportação de produtos para moda praia e moda esportiva.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o uso de normas técnicas no desenvolvimento da modelagem para exportação; • Reconhecer o processo de normalização de artigos confeccionados para exportação; • Identificar as informações nas normas técnicas para a adequação de produtos de moda praia e <i>fitness</i> para exportação; • Reconhecer Tabelas de Medidas para desenvolvimento de modelagem de moda praia e <i>fitness</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Normas técnicas têxteis e do vestuário; • Normalização para exportação de artigos confeccionados; • Adequação de produtos e modelagem de moda praia e <i>fitness</i> para mercados externos. • Tabelas de medidas e designação de tamanhos para produtos de moda praia e <i>fitness</i>. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Vídeo aula Vídeos Infográficos	Livros Artigos	
MATERIAL DE CONSUMO		
Não se aplica.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DUARTE, Sonia. MIB: modelagem industrial brasileira - tabelas de medidas . 2. ed Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013		
SABRÁ, Flávio. (org.) Modelagem . Tecnologia em produção do vestuário. 1ª.ed, São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.		
INMETRO. Barreiras técnicas às exportações: o que são e como superá-las . Rio de Janeiro: INMETRO, 2002.		
INTERNATIONAL TRADE CENTRE. Gestão da qualidade na exportação: um livro de respostas para exportadores de pequeno e médio porte . Rio de Janeiro: INMETRO, 2003		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
INMETRO. Etiquetagem de produtos têxteis: regulamento técnico . Rio de Janeiro, 2002		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO, INMETRO. Etiquetando da fibra à confecção . São Paulo: ABIT, 2002.		
INMETRO. Regulamentação técnica sobre etiquetagem de produtos têxteis . 2. Ed. Rio de Janeiro: INMETRO, 2004		

CURSO: Gestão e Planejamento em modelagem: Moda praia e esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Gestão e Qualidade		
MÓDULO: Módulo 01 - Cenário Mercadológico		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 22h	C.H. Presencial: 22h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
<p>Conceitos de gestão da produção e gerência de produto. Características e especificações de projeto e desenvolvimento do produto. Viabilidade técnica do produto. Desenvolvimento e implantação da ficha técnica do produto. Estudo e aplicação do controle estatístico do processo produtivo, considerando os sistemas de gestão da qualidade para o produto do vestuário.</p>		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as etapas do desenvolvimento técnico do produto de moda, considerando a ficha técnica como uma ferramenta de gestão. - Entender como funciona o gerenciamento de equipe para o setor de desenvolvimento técnico do produto. - Entender o funcionamento do processo produtivo para o produto de moda praia e esportiva. - Planejar operações de processo com foco em qualidade e produtividade. - Identificar a necessidade de implementação de controle de qualidade dentro do processo produtivo. - Reconhecer e identificar os dados estatísticos de qualidade. - Reconhecer e utilizar as ferramentas de qualidade. 	<p>DESENVOLVIMENTO TÉCNICO DO PRODUTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e identificação das etapas que norteiam o desenvolvimento técnico do produto de Moda Praia e Esportiva. • Ficha Técnica de desenvolvimento de produto • Definição • Especificação técnicas dos detalhes do protótipo • Sistemas de registro <p>GESTÃO E COORDENAÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição da organização do trabalho e níveis de autonomia • Estruturação de equipes • Gestão da rotina • Tomada de decisão • Processos de comunicação • Parâmetros de avaliação de desempenho <p>GESTÃO DA PRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Pontos de controle: recebimento dos materiais, corte, costura e acabamento • Métodos: total, por amostragem, por exceção e autocontrole • Produtividade e indicadores <p>SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Controle estatístico de processo • Processo de melhoria contínua • Ferramentas de qualidade: • Normalizações relativas a processos e produtos 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Sala de aula e ambiente virtual de aprendizagem.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Computador, projetor, livros, artigos, ebooks e vídeos.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Não se aplica.		
BIBLIOGRAFIA		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTIN; Marcos Ronaldo; PONTES; Heráclito Lopes Jaguaribe. **Administração da produção e operações**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

AMARAL, D. C. et.. Al. **Gestão de desenvolvimento de produtos**: uma referência para melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006.

CHIAVENATO; Idalberto. **Gestão da produção**: uma abordagem introdutória. São Paulo: Manole, 2012.

TREPTOW, Doris Elisa. **Inventando moda**: planejamento de coleção . 4. ed. Brusque: Do autor, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade**: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CHASE, Richard B.; AQUILANO, Nicholas J.; DAVIS, Mark M. **Fundamentos da administração da produção**. 3 ed. São Paulo: Bookman, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico**: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DIX, SAYED; Luis Tadeu, Carla Marcondes. **Gerência de produtos de moda**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.

FREITAS FILHO, Fernando Luiz. **Gestão da inovação**: teoria e prática para implantação. São Paulo: Atlas, 2013.

CURSO: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Acabamentos em Tecidos Elásticos		
MÓDULO: Módulo 01 - Cenário Mercadológico.		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 08 horas	C.H. Presencial: 08 horas	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Propõe o reconhecimento do maquinário, dos aparelhos utilizados, e dos acabamentos de costura na confecção de tecidos com elastano, através de experimentações sucintas.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o maquinário específico que é utilizado para a confecção de produtos do vestuário para o segmento de moda praia e esportiva. • Reconhecer o funcionamento geral das máquinas de costura industriais eletrônicas, pneumáticas e mecânicas utilizadas na confecção de peças em tecido elástico para o segmento de praia e esportiva. • Identificar os principais aparelhos para a montagem e aplicação de acabamentos em peças do vestuário em tecido elástico. • Identificar diferentes técnicas de acabamentos para peças do vestuário confeccionadas em tecido elástico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de tecidos e variações de percentual de elasticidade. • Tipos de máquinas para a confecção de produtos para o segmento de moda praia e esportiva. • Tipos de aparelhos utilizados na confecção de produtos para o segmento de moda praia e esportiva. • Métodos e técnicas de montagem utilizada na confecção de produtos para o segmento de moda praia e esportiva. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Laboratório de costura.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Multimídia e setor de costura industrial com máquinas de costura eletrônicas, pneumáticas e mecânicas, mesa para corte, manequins e aparelhos para máquinas de costura.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Tesoura para tecidos, tesoura de arremate e pinça.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ABRANCHES, Gerson e BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. Manual de gerência de confecção . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1990/1995. v. 1		
ABRANCHES, Gerson, SILVA, Sandra Regina Costeira da; CUNHA, Valter Teixeira da. Manual de gerência de confecção . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1990/1995. v. 2		
SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.		
DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos . São Paulo: Novo século, 2011.		
EQUIPE GRIFFO. Iniciando os conceitos da qualidade total . São Paulo: Thomson Pioneira, 1998.		
GORDON, Maggi McCormick. Curso de costura . Lisboa: Editorial Estampa, 1998.		
SLACK, N. et al. Administração da produção . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.		
SOUZA, Sidney Cunha de. Introdução à tecnologia da modelagem industrial . RJ, 1997.		

CURSO: Gestão e Planejamento em modelagem: Moda praia e esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Avaliação do Módulo do Cenário Mercadológico		
MÓDULO: Módulo 01 - Cenário Mercadológico		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 8h	C.H. Presencial: 8h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Trabalho de conclusão de módulo, a ser apresentado em sessão pública para uma Banca Examinadora. Planejamento e prototipagem de produto ou conjunto de produtos. Aplicação de processos normativos industriais. Processo de modelagem, corte e montagem de peça-piloto.		
CAPACIDADES		CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as etapas do desenvolvimento técnico do produto de moda, considerando a ficha técnica como uma ferramenta de gestão. • Entender o funcionamento do processo produtivo para o produto de moda praia e esportiva. • Identificar a necessidade de implementação de controle de qualidade dentro do processo produtivo. • Reconhecer e utilizar as ferramentas de qualidade. • Reconhecer o maquinário específico que é utilizado para a confecção de produtos do vestuário para o segmento de moda praia e esportiva. • Identificar os principais aparelhos para a montagem e aplicação de acabamentos em peças do vestuário em tecido elástico. • Identificar diferentes técnicas de acabamentos para peças do vestuário confeccionadas em tecido elástico. • Reconhecer o processo de normalização de artigos confeccionados para exportação. • Identificar as informações nas normas técnicas para a adequação de produtos de <i>beachwear</i> e <i>fitness</i> para exportação. • Interpretar as principais especificações técnicas relativas aos produtos têxteis. • Conhecer as novas tendências têxteis para o segmento de moda praia e esportiva. • Reconhecer tecidos tecnológicos baseado em inovações, com foco na aplicabilidade. • Refletir sobre a importância do conforto, funcionalidade e estética como elemento que agrega valor ao produto. • Conhecer o mercado de moda brasileiro, identificando as particularidades para o segmento de moda praia e esportiva. 		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e identificação das etapas que norteiam o desenvolvimento técnico do produto de Moda Praia e Esportiva. • Ficha Técnica de desenvolvimento de produto • Especificação técnicas dos detalhes do protótipo • Pontos de controle: recebimento dos materiais, corte, costura e acabamento • Ferramentas de qualidade: • Normalizações relativas a processos e produtos • Tipos de máquinas para a confecção de produtos para o segmento de moda praia e esportiva. • Tipos de aparelhos utilizados na confecção de produtos para o segmento de moda praia e esportiva. • Métodos e técnicas de montagem utilizada na confecção de produtos para o segmento de moda praia e esportiva. • Normas técnicas têxteis e do vestuário. • Normalização para exportação de artigos confeccionados. • Características dos materiais têxteis; • Tecidos de malha: Estruturas, classificações, padronagem, aplicações, nomes comerciais e técnicos; • Beneficiamentos têxteis: classificação e tipos de beneficiamento. • Novas tendências em tecidos que atendem o segmento de moda praia e esportiva. • Aplicação da ergonomia no vestuário esportivo e praia; • Associação do material têxtil no favorecimento do conforto e funcionalidade para proporcionar a biomecânica adequada ao usuário;

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a relação entre design de produto e perfil de público-alvo. • Reconhecer a importância da proposta de valor para negócios de moda. • Reconhecer novas ferramentas de modelos de negócio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação do estudo de biótipos para desenvolvimento de peças do vestuário esportivas e de praia; • Identificações dos pontos anatômicos para o favorecimento de peças do vestuário esportiva e de praia que contemplem a vestibilidade sob a ótica da funcionalidade e conforto; • Segmentação de mercado; • Visão crítica sobre a relação entre produto e público-alvo. • Identificar a moda dentro do cenário da economia criativa; • Identificar os novos modelos de negócio e as possibilidades para a área de moda;
AMBIENTES PEDAGÓGICOS	
Sala de aula e ambiente virtual de aprendizagem.	
RECURSOS DIDÁTICOS	
Computador, projetor, livros, artigos, <i>ebooks</i> e vídeos.	
MATERIAL DE CONSUMO	
Não se aplica.	
TAREFA	
A partir de um produto do vestuário do segmento de moda praia ou moda esportiva, desenvolver e estruturar uma ficha técnica de produto com foco na qualidade, apresentando todos os itens importantes que devem ser considerados em um produto acabado (<i>beachwear</i> e <i>fitness</i>). Esta ficha deve envolver a escolha do tecido, a forma da modelagem associada às questões antropométricas, os acabamentos da peça pronta, a adequação do produto ao público alvo sob a ótica do mercado e da ergonomia, e ainda, os pontos relevantes para uma análise de qualidade da peça pronta.	
BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMARAL, D. C. et.. Al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006. CIETTA, Enrico. A Economia da Moda. São Paulo: Ed. Estação das Letras e Cores, 2017. TREPTOW, Doris Elisa. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Do autor, 2009. SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DANIEL, Maria Helena. Guia Prático dos Tecidos. São Paulo: Novo Século, 2011. DIX, SAYED; Luis Tadeu, Carla Marcondes. Gerência de produtos de moda. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014. DILLON, Susan; LONGARÇO, Márcia. Princípios de gestão de negócios de moda. Barcelona: Gustavo Gili, 2012. INTERNATIONAL TRADE CENTRE. Gestão da qualidade na exportação: um livro de respostas para exportadores de pequeno e médio porte. Rio de Janeiro: INMETRO, 2003. SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. SLACK, N. et al. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>	



CURSO: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Modelagem Esportiva: Masculina e Feminina		
MÓDULO: Módulo 02 - Moda Esportiva		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h	C.H. Presencial: 33h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Capacitar o aluno a desenvolver modelagens, para o segmento de moda esportiva a partir de um estudo das formas que envolva conforto, funcionalidade e estética do produto. Estudar as especificações técnica do produto, e a sua viabilidade produtiva.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as bases de modelagem considerando o percentual de elasticidade dos tecidos, e a diferenciação na estrutura corporal. • Interpretar modelos femininos e masculinos de média complexidade para o segmento de moda <i>fitness</i>. • Interpretar modelos para a prática esportiva, como: maiô e sunga para natação, macaquinho para ginástica olímpica, e bermudas para corrida. • Reconhecer as especificações técnicas que abrangem o produto de moda <i>fitness</i> e esportiva. • Reconhecer e apresentar formas de otimizar a produção durante o desenvolvimento técnico do produto. 	<p>ANTROPOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biótipos e Tabelas de Medidas ❖ Compreensão da formação e diferenciação da estrutura corporal feminina e masculina, bem como, as suas medidas antropométricas. ❖ Apresentação das tabelas de medidas corporais usadas na indústria de confecção. <p>TÉCNICAS DE MODELAGEM INDUSTRIAL PARA TECIDOS ELÁSTICOS (Modelagem Tridimensional e Plana)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais Têxteis – Identificação dos diferentes tipos de tecidos elásticos, bem como, os seus diferenciais de percentual de elasticidade para a construção de bases de modelagem. • Construção de bases: feminina e masculina • Interpretação de modelagem – Apresentação e identificação das técnicas de interpretações de modelagem para bases de tecidos elásticos. • Preparação de modelagens <ul style="list-style-type: none"> ❖ Margem de costura ❖ Informações técnicas do molde • Informações necessárias – Identificação das especificações técnicas do produto de moda esportiva e <i>fitness</i>, e das viabilidades produtivas do mesmo. • Análise e correção de modelagem – Identificação dos ajustes necessários para a correção dos moldes. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Laboratório de modelagem.		

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARMSTRONG, Helen Joseph. **Patternmaking for fashion design**. 4. ed New Jersey: prentice-hall, 2006. 805 p. isbn 0-13-111211-2.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

DUARTE, Sonia; Saggese, Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998. 232 p. isbn 85-86484-05-9.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALHEIRO, Rosa Marly; Silva, Rosa Lúcia de Almeida; Delgado, Valéria. **Moldes Femininos: noções básicas**. Rio de Janeiro: Senac, 2003. 60 p. isbn 85-7458

SABRÁ, Flávio (org.) **Modelagem: tecnologia em produção do vestuário**. Rio de Janeiro: Senai/Cetiqt, 2009. 158 p. isbn 85-60166-24-4.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997.

CURSO: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Software de Modelagem: Audaces 360		
MÓDULO: Módulo 02: Moda Esportiva		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 32h	C.H. Presencial: 22h	C.H. EAD: 10h
EMENTA		
Desenvolver modelagens utilizando o sistema CAD da AUDACES 360. Interpretação de modelos para moda praia a partir da construção das bases e interpretação de modelos. Gradação e estudo de encaixe dos moldes.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver moldes de produtos do vestuário para o segmento de moda praia com o software de CAD de modelagem do vestuário da AUDACES 360. Aplicar conceitos e técnicas de desenvolvimento de modelagens de moda praia utilizando o CAD de modelagem da AUDACES 360. Interpretar moldes de produtos do vestuário com softwares de CAD de modelagem do vestuário da AUDACES 360. Desenvolver gradação e encaixe de moldes com uso do sistema CAD de modelagem do vestuário da AUDACES. Aplicar funções de criação e moldes do sistema CAD de modelagem do vestuário da AUDACES 360 para construção/ interpretação de moldes. Analisar a gestão de problemas de consumo no setor de modelagem e encaixe, através do uso do CAD de modelagem da AUDACES 360. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a foto digitalização das bases de tecidos elástico desenvolvidas pelo processo de draping nas aulas de modelagem feminina e masculina. Interpretar os principais produtos que compõe o <i>mix</i> de moda praia feminina e masculina utilizando as funções de construção do sistema CAD da AUDACES 360, a partir da base de corpo introduzida no CAD pelo processo de foto digitalização. Fazer a gradação dos moldes; Preparar os moldes para o encaixe; Realizar encaixe manual e automático dos moldes, analisando as possibilidades de redução no consumo de tecido. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Laboratório de Informática.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Projetor (datashow), Quadro Branco, Computador (1 para cada aluno), caixa de som, internet, Softwares: Audaces Moldes, Audaces Encaixe e Audaces Digiflash.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Caderno, lápis, caneta, borracha.		
BIBLIOGRAFIA		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking for fashion design. 4. ed New Jersey: prentice-hall, 2006. FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003. FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DUARTE, Sonia; Saggese, Sylvia. Modelagem Industrial Brasileira. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998. HAGGAR, Ann. Pattern Cutting: for Lingerie, Beachwear and Leisurewear. 2. ed. Ames: Blackwell, 2004. REIS, Fabiano Fernandes, Modelagem Básica Masculina e Feminina. Sistema Cad Audaces, São Paulo, SENAI-SP, 2016. SABRÁ, Flávio (org.) Modelagem: tecnologia em produção do vestuário. RJ: Senai/Cetiqt, 2009.</p>		

CURSO: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Modelagem de Moda Esportiva: Plus Size		
MÓDULO: Módulo 02 - Moda Esportiva		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 11h	C.H. Presencial: 11h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
<p>Capacitar o aluno a desenvolver modelagens, para o segmento de moda esportiva em tamanhos <i>plus size</i> a partir de um estudo das formas que envolva conforto, funcionalidade e estética do produto. Estudar as especificidades do produto para a utilização em tamanhos <i>plus size</i>, bem como as especificações técnica do produto, e a sua viabilidade produtiva.</p>		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as bases de modelagem considerando o percentual de elasticidade dos tecidos utilizados em roupas esportivas, e a diferenciação na estrutura corporal dos tamanhos <i>plus size</i>. Interpretar modelos para o segmento de moda esportiva, com o objetivo de atender o público feminino <i>plus size</i>. Reconhecer as especificações técnicas que abrangem o produto de moda esportiva <i>plus size</i>. Reconhecer e apresentar formas de otimizar a produção durante o desenvolvimento técnico do produto. 	<p>ANTROPOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Biótipos e Tabelas de Medidas <ul style="list-style-type: none"> Compreensão da formação e diferenciação da estrutura corporal feminina para tamanhos <i>plus size</i>, bem como, as suas medidas antropométricas. Apresentação das tabelas de medidas corporais usadas na indústria de confecção para os tamanhos <i>plus size</i>. <p>TÉCNICAS DE MODELAGEM INDUSTRIAL PARA TECIDOS ELÁSTICOS (Modelagem Tridimensional e Plana)</p> <ul style="list-style-type: none"> Construção de bases – Estudo das bases femininas para moda esportiva, adequadas à tabela de medidas <i>plus size</i>, aplicando reduções nos moldes de acordo com a elasticidade dos tecidos utilizados. Interpretação de modelagem – Apresentação e identificação das técnicas de interpretações de modelagem para modelos de moda esportiva em tamanhos <i>plus size</i>. Preparação de modelagens <ul style="list-style-type: none"> Margem de costura Informações técnicas do molde Informações necessárias – Identificação das especificações técnicas do produto de moda esportiva, e das viabilidades produtivas do mesmo. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Laboratório de modelagem.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Mesas e cadeiras para modelagem, quadro branco, manequim de <i>draping</i> , <i>datashow</i> , computador.		
MATERIAL DE CONSUMO		

Réguas de modelagem, fita métrica, folhas de papel pardo ou *kraft*, folhas de papel manteiga, folhas de papel cartão, lápis ou lapiseira, borracha, tesoura para papel, cola, canetas coloridas, fita crepe, cortes de tecidos elásticos, agulhas, linha de poliéster, *sutache* e alfinetes.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Armstrong, Helen Joseph. **Patternmaking for fashion design**. 4. ed New Jersey: prentice-hall, 2006. 805 p. isbn 0-13-111211-2.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Duarte, Sonia; Saggese, Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998. 232 p. isbn 85-86484-05-9.

FULCO, Paulo de Tarso; MENDES, Antônia Neusa. **Costurar e Empreender: o universo da confecção**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2018.

Sabrá, Flávio (org.) **Modelagem: tecnologia em produção do vestuário**. Rio de Janeiro: Senai/Cetiqt, 2009. 158 p. isbn 85-60166-24-4.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997.

HAGGAR, Ann. **Pattern Cutting: for Lingerie, Beachwear and Leisurewear**. 2. ed. Ames: Blackwell, 2004.

CURSO: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Prototipagem I		
MÓDULO: Módulo 02 - Moda Esportiva		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 22 h	C.H. Presencial: 22 h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Propõe a montagem de produtos para o segmento de moda esportiva, com os devidos testes de viabilidade durante a construção das peças.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer tipos de aparelho, acessórios e ferramentas utilizadas na confecção de peças em tecido elástico, para os segmentos moda praia e esportiva. • Identificar o maquinário apropriado para cada tipo de produto. • Identificar os acabamentos adequados de acordo com os tipos de tecidos, e com os modelos desenvolvidos. • Confeccionar produtos para o segmento de moda esportiva de acordo com a ficha técnica que será elaborada pelo aluno para o projeto integrador do módulo. • Corrigir possíveis ajustes necessários, relacionados a construção da peça, para a aprovação do protótipo. • Reconhecer e apresentar formas de otimizar a produção durante o desenvolvimento técnico do produto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de ficha técnica. • Identificar as especificações técnicas que abrangem o produto de moda esportiva. • Operar os diferentes tipos de máquinas industriais utilizadas na confecção de produtos para moda esportiva; • Reconhecer e aprender a manusear os diferentes tipos de aparelhos utilizados na confecção de produtos para moda esportiva; • Construção de peças do vestuário do segmento de moda esportiva, reconhecendo e aplicando diferentes métodos e técnicas de montagem. • Análise e correção de montagem: identificação dos ajustes necessários, com relação a construção da peça, para a correção dos protótipos. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Laboratório de costura.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Multimídia e setor de costura industrial com máquinas de costura eletrônicas, pneumáticas e mecânicas, mesa para corte, manequins e aparelhos para máquinas de costura.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Tesoura para tecidos, tesoura de arremate, fita métrica e pinça.		
BIBLIOGRAFIA		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABRANCHES, Gerson e BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. Manual de gerência de confecção. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1990/1995. v. 1 SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. SLACK, N. et al. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ABRANCHES, Gerson, SILVA, Sandra Regina Costeira da; CUNHA, Valter Teixeira da. Manual de gerência de confecção. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1990/1995. v. 2 ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. EQUIPE GRIFFO. Iniciando os conceitos da qualidade total. São Paulo: Thomson Pioneira, 1998. GORDON, Maggi McCormick. Curso de costura. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.</p>		

CURSO: Gestão e Planejamento em modelagem: Moda praia e esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Avaliação do Módulo de Moda Esportiva		
MÓDULO: Módulo 02 – Moda Esportiva		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 8h	C.H. Presencial: 8h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Apresentação dos trabalhos de conclusão de módulo em sessão pública para uma Banca Examinadora. Planejamento e prototipagem de produto ou conjunto de produtos. Aplicação de processos normativos industriais. Processo de modelagem, corte, montagem de peça-piloto e utilização de software no desenvolvimento de modelagem.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar modelos femininos e masculinos de média complexidade para o segmento de moda <i>fitness</i>. • Interpretar e desenvolver os modelos para o segmento de moda esportiva que contemplam o projeto integrador. • Interpretar modelos para o segmento de moda esportiva, com o objetivo de atender o público feminino <i>plus size</i>. • Desenvolver moldes de produtos do vestuário para o segmento de moda esportiva com o software de CAD de modelagem do vestuário da AUDACES. • Confeccionar produtos de acordo com a ficha técnica que será elaborada pelo aluno para o projeto integrador do módulo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de modelagem – Apresentação e identificação das técnicas de interpretações de modelagem para bases de tecidos elásticos. • Preparação de modelagens <ul style="list-style-type: none"> ❖ Margem de costura ❖ Informações técnicas do molde • Informações necessárias – Identificação das especificações técnicas do produto de moda esportiva e <i>fitness</i>, e da viabilidade produtiva dos mesmos. <p>Análise e correção de modelagem – Identificação dos ajustes necessários para a correção dos moldes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar os principais produtos de moda <i>fitness</i> utilizando as funções de construção do sistema CAD da AUDACES. • Construção de peças do vestuário do segmento de moda esportiva, reconhecendo e aplicando diferentes métodos e técnicas de montagem. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Sala de aula.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Computador, projetor, livros, artigos, <i>ebooks</i> e vídeos.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Não se aplica.		
TAREFA		
Cada grupo deverá desenvolver dois looks completos para moda esportiva (<i>fitness</i>) apresentando os seguintes itens: <ul style="list-style-type: none"> • Ficha técnica do produto com todas as especificações técnicas e de qualidade; • Modelagem dos produtos no CAD com a sua gradação e encaixe; • Peças pilotos acabadas. 		

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARMSTRONG, Helen Joseph. **Patternmaking for fashion design**. 4. ed New Jersey: prentice-hall, 2006. 805 p. isbn 0-13-111211-2.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRANCHES, Gerson e BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. **Manual de gerência de confecção**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1990/1995. v. 1

ABRANCHES, Gerson, SILVA, Sandra Regina Costeira da; CUNHA, Valter Teixeira da. **Manual de gerência de confecção**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1990/1995. v. 2

DUARTE, Sonia; Saggese, Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998. 232 p. isbn 85-86484-05-9.

GORDON, Maggi McCormick. **Curso de costura**. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.

HAGGAR, Ann. **Pattern Cutting: for Lingerie, Beachwear and Leisurewear**. 2. ed. Ames: Blackwell, 2004.

REIS, Fabiano Fernandes, **Modelagem Básica Masculina e Feminina. Sistema Cad Audaces**, São Paulo, SENAI-SP, 2016.

SABRÁ, Flávio (org.) **Modelagem: tecnologia em produção do vestuário**. Rio de Janeiro: Senai/Cetiqt, 2009. 158 p. isbn 85-60166-24-4.

CURSO: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Modelagem de Moda Praia: Masculina e Feminina		
MÓDULO: Módulo 03 - Moda Praia		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h	C.H. Presencial: 33h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Capacitar o aluno a desenvolver modelagens, para o segmento de moda praia a partir de um estudo das formas que envolva conforto, funcionalidade e estética do produto. Estudar as especificações técnica do produto, e a sua viabilidade produtiva.		
PALESTRA		
Antes da disciplina começar, haverá a apresentação do módulo de moda praia da Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva através de palestras com convidados do mercado da moda.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as bases de modelagem considerando o percentual de elasticidade dos tecidos, e a diferenciação na estrutura corporal. • Interpretar modelos atuais de média complexidade para o segmento de moda praia, com o objetivo de atender o público feminino e masculino. • Reconhecer as especificações técnicas que abrangem o produto de moda praia. • Reconhecer e apresentar formas de otimizar a produção durante o desenvolvimento técnico do produto. 	<p>ANTROPOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biótipos e Tabelas de Medidas <ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreensão da formação e diferenciação da estrutura corporal feminina e masculina, bem como, as suas medidas antropométricas. ❖ Apresentação das tabelas de medidas corporais usadas na indústria de confecção. <p>TÉCNICAS DE MODELAGEM INDUSTRIAL PARA TECIDOS ELÁSTICOS (Modelagem Tridimensional e Plana)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais Têxteis – Identificação dos diferentes tipos de tecidos elásticos, bem como, os seus diferenciais de percentual de elasticidade para a construção de bases de modelagem. • Construção de bases: feminina e masculina • Interpretação de modelagem – Apresentação e identificação das técnicas de interpretações de modelagem para bases de tecidos elásticos. • Preparação de modelagens <ul style="list-style-type: none"> ❖ Margem de costura ❖ Informações técnicas do molde • Informações necessárias – Identificação das especificações técnicas do produto de moda praia, e das viabilidades produtivas do mesmo. • Análise e correção de modelagem – Identificação dos ajustes necessários para a correção dos moldes. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Laboratório de modelagem.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Mesas e cadeiras para modelagem, quadro branco, manequim de <i>draping</i> , <i>datashow</i> , computador.		
MATERIAL DE CONSUMO		

Réguas de modelagem, fita métrica, folhas de papel pardo ou *kraft*, folhas de papel manteiga, folhas de papel cartão, lápis ou lapiseira, borracha, tesoura para papel, cola, canetas coloridas, fita crepe, cortes de tecidos elásticos, agulhas, linha de poliéster, *sutache* e alfinetes.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **The Art of fashion draping**. 3 ed New York: Fairchild, 2005.

ARMSTRONG, Helen Joseph. **Patternmaking for fashion design**. 4. ed New Jersey: prentice-hall, 2006.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUARTE, Sonia; Saggese, Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998.

HAGGAR, Ann. **Pattern Cutting**: for Lingerie, Beachwear and Leisurewear. 2. ed. Ames: Blackwell, 2004.

SABRÁ, Flávio (org.) **Modelagem**: tecnologia em produção do vestuário. RJ: Senai/Cetiqt, 2009.

CURSO: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Software de Modelagem: Lectra		
MÓDULO: Módulo 03 - Moda Praia		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 32h	C.H. Presencial: 22h	C.H. EAD: 10h
EMENTA		
Desenvolver modelagens utilizando o sistema CAD da LECTRA. Interpretação de modelos para moda esportiva a partir da construção das bases e interpretação de modelos. Gradação e estudo de encaixe dos moldes.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver moldes de produtos do vestuário para o segmento de moda esportiva com o software de CAD de modelagem do vestuário da LECTRA. Aplicar conceitos e técnicas de desenvolvimento de modelagens de moda esportiva utilizando o CAD de modelagem LECTRA. Interpretar moldes de produtos do vestuário com softwares de CAD de modelagem do vestuário LECTRA. Desenvolver gradação e encaixe de moldes com uso do sistema CAD de modelagem do vestuário LECTRA. Aplicar funções de criação e moldes do sistema CAD de modelagem do vestuário para construção/ interpretação de moldes. Analisar a gestão de problemas de consumo no setor de modelagem e encaixe, através do uso do CAD de modelagem LECTRA. 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer a configuração dos caminhos de acesso ao programa, criar estrutura de pastas e desenvolvimento das tabelas de tamanhos para a graduação. Desenvolver a modelagem da base elástica no CAD, como também, aprender a introduzir essa base já pronta no programa. Interpretar os principais produtos que compõe o mix de moda <i>fitness</i> utilizando as funções de construção do sistema CAD da LECTRA. Fazer a gradação dos moldes; Preparar os moldes para o encaixe; Realizar encaixe manual e automático dos moldes, analisando as possibilidades de redução no consumo de tecido. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> Laboratório de informática 		
RECURSOS DIDÁTICOS		
<ul style="list-style-type: none"> Computador (1 para cada aluno) Projetor (Datashow) Quadro Branco Caixa de som 	<ul style="list-style-type: none"> Software de modelagem Lectra Software de encaixe Lectra Vídeo aulas Internet 	
MATERIAL DE CONSUMO		
<ul style="list-style-type: none"> Caderno, lápis, caneta, borracha 		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking for fashion design . 4. ed New Jersey: prentice-hall, 2006.		
FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana masculina . Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.		
FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana feminina . Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
DUARTE, Sonia; Saggese, Sylvia. Modelagem Industrial Brasileira . Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998.		
HAGGAR, Ann. Pattern Cutting: for Lingerie, Beachwear and Leisurewear . 2. ed. Ames: Blackwell, 2004.		
SABRÁ, Flávio (org.) Modelagem: tecnologia em produção do vestuário . RJ: Senai/Cetiqt, 2009.		

CURSO: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva.		
UNIDADE CURRICULAR: Modelagem de Moda Praia: Infantil		
MÓDULO: Modulo 03 – Moda Praia		
CARGA HORÁRIA TOTAL:11	C.H. Presencial: 11	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Capacitar o aluno a desenvolver modelagens, para o segmento de moda praia infantil a partir de um estudo das formas que envolva conforto, funcionalidade e estética do produto. Estudar as especificações técnica do produto, e a sua viabilidade produtiva.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver bases de modelagem considerando a elasticidade dos tecidos, e a diferenciação na estrutura corporal dos tamanhos infantis. • Adequar os diferentes tipos de matérias primas, aviamentos e acabamentos utilizados para cada produto de moda praia infantil. • Utilizar diferentes técnicas de modelagem para desenvolver moldes a partir da interpretação do desenho técnico, croqui, peças prontas e fotos. • Interpretação de modelagem, de acordo com o modelo proposto. • Finalização do molde, com a inserção de todas as informações técnicas do modelo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento básico em matemática utilizados para construção das bases de modelagens; • Conhecimento básico de antropometria e tabela de medidas, para o segmento infantil; • Conhecimento das técnicas de modelagem plana e tridimensional para a elaboração de moldes para o segmento de moda praia infantil; • Conhecimento básico de interpretação de desenho técnico, croqui, peças prontas e fotos; • Reconhecer e identificar as matérias primas e os acabamentos adequados para o segmento de moda praia infantil; • Conhecer e aplicar as especificações técnicas para a finalização dos moldes; • Conhecer as etapas de montagem do produto de moda praia infantil. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Laboratório de modelagem.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Mesas e cadeiras para modelagem, quadro branco, manequim de <i>draping</i> infantil, <i>datashow</i> , computador.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Réguas de modelagem (Kit de réguas infantis), fita métrica, folhas de papel pardo ou <i>kraft</i> , folhas de papel manteiga, folhas de papel cartão, lápis ou lapiseira, borracha, tesoura para papel, cola, canetas coloridas, fita crepe, cortes de tecidos elásticos, agulhas, linha de poliéster, <i>sutache</i> e alfinetes.		
BIBLIOGRAFIA		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking for fashion design. 4. ed New Jersey: prentice-hall, 2006. DUARTE, Sonia; Saggese, Sylvia. Modelagem Industrial Brasileira. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998. HANDFORD, Jack. Professional Patter Grading For Women’s, Men’s And Children’s Apparel. New York: Fairchild Pubns, 1980. ISBN: 1563673223.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AMADEN-CRAWFORD, Connie. The Art of fashion draping. 3 ed Nem York: Fairchild, 2005. FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003. FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003. HAGGAR, Ann. Pattern Cutting: for Lingerie, Beachwear and Leisurewear. 2. ed. Ames: Blackwell, 2004.</p>		

CURSO: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Modelagem de Moda Praia: Plus Size		
MÓDULO: Módulo 03 - Moda Praia		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 11h	C.H. Presencial: 11h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
<p>Capacitar o aluno a desenvolver modelagens, para o segmento de moda praia em tamanhos <i>plus size</i> a partir de um estudo das formas que envolva conforto, funcionalidade e estética do produto.</p> <p>Estudar as especificidades do produto para a utilização em tamanhos <i>plus size</i>, bem como as especificações técnica do produto, e a sua viabilidade produtiva.</p>		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as bases de modelagem considerando o percentual de elasticidade dos tecidos, e a diferenciação na estrutura corporal dos tamanhos <i>plus size</i>. • Interpretar modelos para o segmento de moda praia, com o objetivo de atender o público feminino <i>plus size</i>. • Reconhecer as especificações técnicas que abrangem o produto de moda praia, bem como os acabamentos mais indicados para modelos <i>plus size</i>. • Reconhecer e apresentar formas de otimizar a produção durante o desenvolvimento técnico do produto. 	<p>TÉCNICAS DE MODELAGEM INDUSTRIAL PARA TECIDOS ELÁSTICOS (Modelagem Tridimensional e Plana)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de bases – Estudo das bases femininas para moda praia, adequadas à tabela de medidas <i>plus size</i>, aplicando reduções nos moldes de acordo com a elasticidade dos tecidos utilizados. • Interpretação de modelagem – Apresentação e identificação das técnicas de interpretações de modelagem para modelos de moda praia em tamanhos <i>plus size</i>. • Preparação de modelagens <ul style="list-style-type: none"> ❖ Margem de costura ❖ Informações técnicas do molde • Informações necessárias – Identificação das especificações técnicas do produto de moda praia <i>plus size</i>, e das viabilidades produtivas do mesmo. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Laboratório de modelagem.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Mesas e cadeiras para modelagem, quadro branco, manequim de <i>draping</i> , <i>datashow</i> , computador.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Régua de modelagem, fita métrica, folhas de papel pardo ou <i>kraft</i> , folhas de papel manteiga, folhas de papel cartão, lápis ou lapiseira, borracha, tesoura para papel, cola, canetas coloridas, fita crepe, cortes de tecidos elásticos, agulhas, linha de poliéster, <i>sutache</i> e alfinetes.		
BIBLIOGRAFIA		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking for fashion design. 4. ed New Jersey: prentice-hall, 2006.</p> <p>DUARTE, Sonia; Saggese, Sylvia. Modelagem Industrial Brasileira. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998.</p> <p>FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>AMADEN-CRAWFORD, Connie. The Art of fashion draping. 3 ed New York: Fairchild, 2005.</p> <p>FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.</p> <p>HAGGAR, Ann. Pattern Cutting: for Lingerie, Beachwear and Leisurewear. 2. ed. Ames: Blackwell, 2004.</p> <p>SABRÁ, Flávio (org.) Modelagem: tecnologia em produção do vestuário. RJ: Senai/Cetiqt, 2009.</p>		

CURSO: PÓS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM MODELAGEM: MODA PRAIA E MODA ESPORTIVA		
UNIDADE CURRICULAR: Modelagem de Moda Praia Luxo		
MÓDULO: Módulo 03 – Moda Praia		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 11h	C.H. Presencial: 11h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Construção de modelagem, e interpretação de modelos para o segmento de moda praia luxo a partir de um estudo de formas que envolva a estética do produto. Estudar as especificações técnica do produto, e a sua viabilidade produtiva.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o <i>realese</i> das coleções de <i>beachwear</i> com o objetivo de desenvolver produtos em modelagem plana e tridimensional que componham a segmentação de moda praia luxo. • Interpretar modelos atuais de alta complexidade para o segmento de moda praia luxo, através de técnicas e processos criativos, com o objetivo de atender o público feminino. • Reconhecer as especificações técnicas que abrangem o produto de moda praia luxo. • Reconhecer e apresentar formas de otimizar a produção durante o desenvolvimento técnico do produto. 	<p>TÉCNICAS DE MODELAGEM INDUSTRIAL PARA TECIDOS ELÁSTICOS (Modelagem Tridimensional e Plana)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Referências em modelagem e criação para desenvolvimento de produtos de moda praia luxo. • Materiais Têxteis – Identificação dos diferentes tipos de tecidos elásticos, bem como, os seus diferenciais de percentual de elasticidade para a interpretação de modelos de moda parai luxo de alta complexidade. • Interpretação de modelagem – Apresentação e identificação das técnicas de interpretação de modelagem para bases de tecidos elásticos, que contemplem modelos de moda praia femininos com alto grau de complexidade, tais como: transpassados, franzidos, drapeados, <i>double face</i>, e etc. • Preparação de modelagens <ul style="list-style-type: none"> ❖ Margem de costura ❖ Informações técnicas do molde • Informações necessárias – Identificação das especificações técnicas do produto de moda praia luxo, e das viabilidades produtivas do mesmo. • Análise e correção de modelagem – Identificação dos ajustes necessários para a correção dos moldes. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Laboratório de modelagem		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Mesas e cadeiras para modelagem, quadro branco, manequim de <i>draping</i> , <i>datashow</i> , computador.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Réguas de modelagem, fita métrica, folhas de papel pardo ou <i>kraft</i> , folhas de papel manteiga, folhas de papel cartão, lápis ou lapiseira, borracha, tesoura para papel, cola, canetas coloridas, fita crepe, <i>sutache</i> e alfinetes.		
BIBLIOGRAFIA		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMADEN-CRAWFORD, Connie. The Art of fashion draping. 3 ed Nem York: Fairchild, 2005. ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking for fashion design. 4. ed New Jersey: prentice-hall, 2006. DUARTE, Sonia; Saggese, Sylvia. Modelagem Industrial Brasileira. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003. HAGGAR, Ann. Pattern Cutting: for Lingerie, Beachwear and Leisurewear. 2. ed. Ames: Blackwell, 2004.</p>		

CURSO: PÓS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM MODELAGEM: MODA PRAIA E MODA ESPORTIVA		
UNIDADE CURRICULAR: Modelagem de Moda Pós Praia		
MÓDULO: Módulo 03 – Moda Praia		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 14h	C.H. Presencial: 11h	C.H. EAD: 3h
EMENTA		
Construção de modelagem e interpretação de diferentes modelos para compor o <i>mix</i> de produtos <i>beachwear</i> , especialmente a parte de pós praia, tendo como referência bases de modelagem para tecidos planos.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o <i>realse</i> das coleções de <i>beachwear</i> com o objetivo de desenvolver produtos em modelagem plana que componham a segmentação de pós praia. • Identificar os acabamentos e características de produtos em tecido plano com suas respectivas funcionalidades para o segmento de moda praia. • Construir e interpretar moldes por meio de técnicas e processos criativos tendo como fundamento a diversidade de composições de tecidos planos. • Reconhecer e interpretar formas para as modelagens observando a representação de produtos de moda praia, voltados para o segmento de pós praia. • Finalização do molde, com a inserção de todas as informações técnicas do modelo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Referências em modelagem e criação para desenvolvimento de produtos de moda praia, voltados para o segmento de pós praia. • Interpretação de documentos técnicos (desenhos técnicos, croquis e fotos) para a construção da modelagem. • Escolha e definição de uma base de modelagem para tecidos planos. • Reconhecer e identificar as matérias primas e os acabamentos adequados para o segmento de moda pós praia. • Interpretação da modelagem plana com modelos de média complexidade, que contemplam as partes superiores do corpo, as partes inferiores e os inteiros. • Conhecer e aplicar as especificações técnicas para a finalização dos moldes. • Conhecer as etapas de montagem do produto de moda pós praia. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Laboratório de modelagem		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Mesas e cadeiras para modelagem, quadro branco, manequim de <i>draping</i> , <i>datashow</i> , computador.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Réguas de modelagem, fita métrica, folhas de papel pardo ou <i>kraft</i> , folhas de papel manteiga, folhas de papel cartão, lápis ou lapiseira, borracha, tesoura para papel, cola, canetas coloridas, fita crepe, <i>sutache</i> e alfinetes.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
AMADEN-CRAWFORD, Connie. The Art of fashion draping . 3 ed New York: Fairchild, 2005.		
ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking for fashion design . 4. ed New Jersey: prentice-hall, 2006.		
FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana feminina . Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **The Art of fashion draping**. 3 ed Nem York: Fairchild, 2005.

DUARTE, Sonia; Saggese, Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2003.

HAGGAR, Ann. **Pattern Cutting: for Lingerie, Beachwear and Leisurewear**. 2. ed. Ames: Blackwell, 2004.

HANDFORD, Jack. **Professional Patter Grading For Women's, Men's And Children's Apparel**. New York: Fairchild Pubns, 1980. ISBN: 1563673223.

KAWASHIMA, Masaaki. **Fundamentals of men's fashion design: a guide to tailored clothes**. New York : Fairchild Pubns; 1974. ISBN: 0870051059

KOPP, Ernestine, ROLFO, Vottorina, ZELIN, Beatrice. **Designing Apparel Through The Flat Pattern**. New York: Fairchild Pubns; 6th edition, 1991.

CURSO: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Prototipagem II		
MÓDULO: Módulo 03 - Moda Praia		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 21 horas	C.H. Presencial: 21 horas	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Propõe a montagem de produtos para o segmento de moda praia, com os devidos testes de viabilidade durante a construção das peças.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer tipos de aparelhos, acessórios e ferramentas utilizadas na confecção de peças em tecido elástico, para os segmentos moda praia e esportiva. • Identificar o maquinário apropriado para cada tipo de produto. • Identificar os acabamentos adequados de acordo com os tipos de tecidos, e com os modelos desenvolvidos para o <i>mix</i> de produtos que abrange o segmento de moda praia. • Confeccionar produtos para o segmento de moda praia de acordo com a ficha técnica que será elaborada pelo aluno para o projeto integrador do módulo. • Corrigir possíveis ajustes necessários, relacionados a construção da peça, para a aprovação do protótipo. • Reconhecer e apresentar formas de otimizar a produção durante o desenvolvimento técnico do produto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de ficha técnica. • Identificar as especificações técnicas que abrangem o <i>mix</i> produtos que compõe o segmento de moda praia. • Operar os diferentes tipos de máquinas industriais utilizadas na confecção de produtos para moda praia. • Reconhecer e aprender a manusear os diferentes tipos de aparelhos utilizados na confecção de produtos para moda praia. • Construção de peças do vestuário do segmento de moda praia, moda praia luxo e pós praia, reconhecendo e aplicando diferentes métodos e técnicas de montagem. • Análise e correção de montagem: identificação dos ajustes necessários, com relação a construção da peça, para a correção dos protótipos. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Laboratório de costura.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Multimídia e setor de costura industrial com máquinas de costura eletrônicas, pneumáticas e mecânicas, mesa para corte, manequins e aparelhos para máquinas de costura.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Tesoura para tecidos, tesoura de arremate, fita métrica e pinça.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABRANCHES, Gerson e BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. Manual de gerência de confecção . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1990/1995. v. 1 SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.		

SLACK, N. et al. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRANCHES, Gerson, SILVA, Sandra Regina Costeira da; CUNHA, Valter Teixeira da. **Manual de gerência de confecção**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1990/1995. v. 2

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

EQUIPE GRIFFO. **Iniciando os conceitos da qualidade total**. São Paulo: Thomson Pioneira, 1998.

GORDON, Maggi McCormick. **Curso de costura**. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.

FULCO, Paulo de Tarso; MENDES, Antônia Neusa. **Costurar e Empreender: o universo da confecção**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2018.

CURSO: Gestão e Planejamento em modelagem: Moda praia e esportiva		
UNIDADE CURRICULAR: Avaliação do Módulo de Moda Praia		
MÓDULO: Módulo 3 – Moda Praia		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 8h	C.H. Presencial: 8h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Apresentação dos trabalhos de conclusão de módulo em sessão pública para uma Banca Examinadora. Planejamento e prototipagem de produto ou conjunto de produtos. Aplicação de processos normativos industriais. Processo de modelagem, corte, montagem de peça-piloto e utilização de software no desenvolvimento de modelagem.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as etapas do desenvolvimento técnico do produto de moda, considerando a ficha técnica como uma ferramenta de gestão. • Entender o funcionamento do processo produtivo para o produto de moda esportiva. • Reconhecer e utilizar as ferramentas de qualidade. • Reconhecer tecidos tecnológicos baseado em inovações, com foco na aplicabilidade. • Refletir sobre a importância do conforto, funcionalidade e estética como elemento que agrega valor ao produto. • Reconhecer o maquinário específico que é utilizado para a confecção de produtos do vestuário para o segmento de moda praia e esportiva. • Identificar os principais aparelhos para a montagem e aplicação de acabamentos em peças do vestuário em tecido elástico. • Identificar diferentes técnicas de acabamentos para peças do vestuário confeccionadas em tecido elástico. • Elaborar, adequar e preencher fichas técnicas com foco nos dados de descrição do produto. • Alterar e construir fichas técnicas de acordo com as particularidades por segmento. • Interpretar modelos femininos e masculinos de média complexidade para o segmento de moda <i>fitness</i>. • Interpretar e desenvolver os modelos para o segmento de moda esportiva que contemplam o projeto integrador. • Interpretar modelos para o segmento de moda praia, com o objetivo de atender o público feminino <i>plus size</i>. • Desenvolver moldes de produtos do vestuário para o segmento de moda praia com o software de CAD de modelagem do vestuário da AUDACES. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e identificação das etapas que norteiam o desenvolvimento técnico do produto de Moda Praia. • Ficha Técnica de desenvolvimento de produto. • Especificação técnicas dos detalhes do protótipo. • Pontos de controle: recebimento dos materiais, corte, costura e acabamento. • Ferramentas de qualidade. • Normalizações relativas a processos e produtos. • Novas tendências em tecidos que atendem o segmento de moda praia. • Associação do material têxtil no favorecimento do conforto e funcionalidade para proporcionar a biomecânica adequada ao usuário. • Aplicação do estudo de biótipos para desenvolvimento de peças do vestuário para o segmento de moda praia. • Tipos de máquinas para a confecção de produtos para o segmento de moda praia e esportiva. • Tipos de aparelhos utilizados na confecção de produtos para o segmento de moda praia. • Métodos e técnicas de montagem utilizada na confecção de produtos para o segmento de moda praia. • Documentos técnicos aplicados à construção de produtos. • Representação gráfica. • Interpretação de modelagem – Apresentação e identificação das técnicas de interpretações de modelagem para bases de tecidos elásticos. • Preparação de modelagens <ul style="list-style-type: none"> • Margem de costura • Informações técnicas do molde • Informações necessárias – Identificação das especificações técnicas dos modelos que compõe o <i>mix</i> de produtos para o segmento de moda praia, e da viabilidade produtiva dos mesmos. 	

<ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar produtos para o segmento de moda praia de acordo com a ficha técnica que será elaborada pelo aluno para o projeto integrador do módulo. 	<p>Análise e correção de modelagem – Identificação dos ajustes necessários para a correção dos moldes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar os principais modelos que compõe o <i>mix</i> de produtos do segmento de moda praia utilizando as funções de construção do sistema CAD da LECTRA. • Construção de peças do vestuário do segmento de moda praia, moda praia luxo e pós praia, reconhecendo e aplicando diferentes métodos e técnicas de montagem.
AMBIENTES PEDAGÓGICOS	
Sala de aula.	
RECURSOS DIDÁTICOS	
Computador, projetor, livros, artigos, <i>ebooks</i> e vídeos.	
MATERIAL DE CONSUMO	
Não se aplica.	
TAREFA	
<p>Cada grupo deverá desenvolver dois looks completos para moda praia apresentando os seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ficha técnica do produto com todas as especificações técnicas e de qualidade; • Modelagem dos produtos no CAD com a sua gradação e encaixe; • Peças pilotos acabadas. 	
BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMADEN-CRAWFORD, Connie. The Art of fashion draping. 3 ed New York: Fairchild, 2005. ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking for fashion design. 4. ed New Jersey: prentice-hall, 2006. 805 p. isbn 0-13-111211-2. HANDFORD, Jack. Professional Patter Grading For Women’s, Men’s And Children’s Apparel. New York: Fairchild Pubns, 1980. ISBN: 1563673223.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003. FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003. FULCO, Paulo de Tarso; MENDES, Antônia Neusa. Costurar e Empreender: o universo da confecção. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2018. GORDON, Maggi McCormick. Curso de costura. Lisboa: Editorial Estampa, 1998. HAGGAR, Ann. Pattern Cutting: for Lingerie, Beachwear and Leisurewear. 2. ed. Ames: Blackwell, 2004</p>	



6. CORPO DOCENTE

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME
Bárbara Valle Poci	Especialista	Parcial
Cláudia Mendes de Souza	Especialista	Parcial
Iria Wessler Fois	Especialista	Integral
Marcelo Souza da Silva	Especialista	Parcial
Marilene Machado de Andrade Rocha	Especialista	Parcial
Paulo de Tarso Fulco	Especialista	Parcial
Rafael da Silva Araújo	Doutor	Integral
Reginaldo Antonio da Silva	Mestre	Parcial

6.1 Coordenação do Curso

Coordenadora: Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes

Cargo: Coordenador Acadêmico do Curso de Design

E-mail: aclopes@cetiqt.senai.br

Titulação:

- Graduação: Comunicação Social – Publicidade e Propaganda
PUC-Rio, Rio de Janeiro/RJ
- Graduação: Fashion Studies – Fashion, Culture, Media and Communication
London College of Fashion, University of the Arts, Londres, Inglaterra
- Pós-Graduação: (Doutorado) Comunicação e Cultura
Escola de Comunicação (ECO), UFRJ, Rio de Janeiro/RJ

7. ACESSIBILIDADE

Em fevereiro de 2000, o Departamento Nacional (DN) instituiu o Projeto Nacional de Inclusão das Pessoas com Necessidades Especiais, com o objetivo de promover o acesso e a inclusão das pessoas com deficiência nos cursos de educação profissional do SENAI. Após a validação da metodologia, por meio de experiência piloto, o projeto foi implantado em todo o Sistema SENAI, ajustado às necessidades e características regionais.

Em agosto de 2001, formalizou-se a expansão do projeto nacional junto a todos os Departamentos Nacionais (DRs), dando início ao Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI). No começo o público alvo eram apenas as pessoas com deficiência, com a implantação e consolidação do programa, seu esboço se ampliou e abriu para a diversidade.

Dessa maneira, atualmente o objetivo geral do PSAI é promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade, deficiência, entre outras características ligadas à vulnerabilidade social) visando à inclusão e formação profissional destas pessoas nos cursos dos SENAI, com base nos princípios do Decreto executivo Nº 6949/2009 (Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência).

A partir disso, a inclusão, como princípio educacional norteador das ações formativas, passou a ser uma diretriz e estratégia institucional de todo o Sistema.

Com essa amplitude, hoje, o PSAI já é reconhecido nacional e internacionalmente no campo da educação profissional inclusiva. Em 2007, o Conselho Nacional do SENAI definiu uma direção para a atuação institucional por meio da Diretriz 11, aprovada pela Resolução nº 329: Devem ser implantadas e consolidadas políticas e ações afirmativas de inclusão social na educação profissional e tecnológica.

Em continuidade ao processo de implantação, coordenação e sistematização da inclusão, em 2017, o SENAI CETIQT formalizou com a elaboração e confecção do Regulamento do Programa de Ações Educacionais Inclusivas, ações inclusivas que estavam em desenvolvimento, na educação profissional e tecnológica.

8. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O SENAI CETIQT, com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento da sociedade, definiu que, ao final de cada módulo do curso de Pós-Graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva, os protótipos a serem desenvolvidos pelos alunos serão doados a instituições de caridade presentes nos entornos da instituição.

9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA

Toda infraestrutura da Faculdade SENAI CETIQT, compreendendo suas áreas acadêmicas e administrativas - salas de aula, sala dos professores, laboratórios, auditórios e bibliotecas - está incorporada em áreas próprias que abrangem: Unidade Riachuelo e Unidade Barra da Tijuca, além de áreas de uso comum como: estacionamento, cantina, refeitório e complexo esportivo, na Unidade Riachuelo. É disponibilizada rede wi-fi em todo o ambiente da Faculdade permitindo ao aluno uso de seus equipamentos próprios e atividades em qualquer local da instituição.

A faculdade SENAI CETIQT disponibiliza espaços apropriados para o desenvolvimento das atividades docentes que se propõe, conforme a estruturação curricular apresentada anteriormente. Trata-se do princípio da contextualização, que preconiza que esse conhecimento favoreça a configuração de competências necessárias à resolução de problemas em contextos específicos. Nessa direção, apresenta-se os seguintes Laboratórios Didáticos Especializados.

9.1 Sala de aula

A Faculdade SENAI CETIQT tem atualmente um total de vinte e cinco salas de aulas, na Unidade Riachuelo, e dez salas de aulas, na Unidade Barra da Tijuca, equipadas com projetores e computadores com acesso à internet para uso do docente em suas aulas. Também são disponibilizadas Salas de Estudo com computadores para uso comum durante períodos compatíveis com os trabalhos escolares, sendo os serviços prestados supervisionados por Técnicos do Corpo Administrativo.

9.2 Salas dos Professores

A Faculdade SENAI CETIQT disponibiliza, aos docentes, sala climatizada com computadores para uso e desenvolvimento de suas atividades em período integral.

9.3 Laboratórios de Informática

Os laboratórios da Faculdade SENAI CETIQT compreendem salas equipadas com máquinas, acessórios e mobiliários adequados para a realização de aulas teóricas e práticas ofertadas aos discentes. Os laboratórios funcionam, diariamente, durante períodos compatíveis com os trabalhos escolares e o plano de atividades do curso, sendo os serviços prestados supervisionados pelo docente.

Local	Infraestrutura e recursos	Quantidade
Sala 104	Kit multimídia (computador, projetor, CPU, caixa de som)	01
	Mesa e cadeira de uso do professor	01
	Mesa de uso do aluno	30
	Cadeira de uso do aluno	30
	Computadores equipados com os softwares Lectra e Audaces 360	30
Sala 204	Kit multimídia (computador, projetor, CPU, caixa de som)	01
	Mesa e cadeira de uso do professor	01
	Mesa de uso do aluno	30
	Cadeira de uso do aluno	30
	Computadores equipados com os softwares Lectra e Audaces 360	30

9.4 Laboratório de Costura

Com 73 m², o Laboratório de Costura é disponibilizado aos alunos sob supervisão de um professor ou de um monitor. Os alunos utilizam o espaço para construção e finalização das peças de itens de vestuário, obedecendo às normas de segurança necessárias para a utilização do maquinário industrial.

Infraestrutura e recursos	Quantidade
Mesa de uso do aluno específica para modelagem	30
Cadeira de madeira regulável específica para costura	30
Ferro de passar industrial	02
Tábua de passar roupa	01
Mesa de passar roupa	01
Máquina reta	30
Máquina overloque 03 fios	02
Máquina colarete	02
Prensa	01
Máquina de rebobinar linha	01
Máquina de ilhós	01

9.5 Laboratório de Modelagem Plana

Com 64,14 m², o Laboratório de Modelagem Plana é um espaço direcionado para a elaboração de modelagens de itens de vestuário, dispondo de infraestrutura e mobiliário específicos para tal atividade.

Infraestrutura e recursos	Quantidade
Kit multimídia (computador, projetor, CPU, caixa de som)	01
Mesa e cadeira de uso do professor	01
Mesa de uso do aluno específica para modelagem	30
Cadeira de madeira regulável específica para modelagem	30

9.6 Laboratório de Draping

Disponível para a utilização dos alunos, o Laboratório de Draping possui 123 m², sendo destinado à elaboração de modelagens tridimensionais, dispondo de infraestrutura e recursos específicos para a realização desta atividade.

Infraestrutura e recursos	Quantidade
Kit multimídia (computador, projetor, CPU, caixa de som)	01
Mesa e cadeira de uso do professor	01
Mesa de uso do aluno específica para modelagem	30
Cadeira de madeira regulável específica para modelagem	30
Manequins de draping – tamanhos e modelos variados	36
Máquina reta	01
Máquina overloque com mesa	01

9.7 Laboratório de Apoio

O Laboratório de Apoio, como o próprio nome indica, é um espaço destinado a apoiar os Laboratórios de Costura, de Modelagem e de Draping. Com 42 m², o espaço dispõe tanto de maquinário industrial para costura quanto de mesas e cadeiras específicas para modelagem.

Infraestrutura e recursos	Quantidade
Kit multimídia (computador, projetor, CPU, caixa de som)	01
Mesa e cadeira de uso do professor	01
Mesa de uso do aluno específica para modelagem	30
Cadeira de madeira regulável específica para modelagem de uso do aluno	30
Mesa de corte	01
Ferro de passar industrial	02
Tábua de passar roupa	01
Mesa de passar roupa	01

Máquina de pregar botão	01
Máquina de casear	01
Máquina de aplicação de cóis	01
Máquina reta	10
Máquina de pesponto duplo	01
Máquina overloque 03 fios	01
Máquina overloque 04 fios	01
Máquina de corta viés	01
Máquina casadeira	01
Máquina de braço	01
Manequins de draping – tamanhos e modelos variados	04

9.8 Planta Piloto de Confeccão

A Planta Piloto de Confeccão é um espaço destinado à finalizaçã dos produtos de moda, ou seja, de realizaçã de acabamentos e costuras. O espaço possui 950 m², estando dividido em 04 salas de maquinário, uma sala de corte e uma sala de bordado. A Planta Piloto de Confeccão está presente na Unidade Riachuelo, mas é aberta aos alunos do curso de Pós-Graduaçã em Gestã e Planejamento em Modelagem: Moda Praia e Esportiva.

Local	Infraestrutura e Recursos	Quantidade
Sala 01 Sala de Uniformes Tecidos Pesados	Máquina duas agulhas	03
	Máquina reta	01
	Máquina de cóis	02
	Overloque 05 fios	03
	Overloque 03 fios	01
	Máquina de passante	01
	Máquina de braço	01
	Unidade automática petilho	01
	Unidade automática bolso	01
	Unidade automática bainha	01
	Unidade automática cóis	01
	Unidade automática passante	01
	Passadora de camisa	01
	Passadora de calça	01
	Máquina de colocar botão (pressã)	01
	Máquina reta para tecidos pesados	01
	Máquina travete	01
	Máquina botoneira	01
Máquina casadeira	01	
Máquina de fita	03	

	Prensa térmica	01
Sala 02 Sala de malhas	Máquina reta	01
	Máquina 02 agulhas	02
	Overloque 03 fios	08
	Overloque 04 fios	06
	Máquina travete	01
	Máquina de colocar botão (pressão)	01
	Maquina colarete tipo Zeromax	02
	Máquina colarete para viés	04
	Máquina colarete para bainha	02
	Máquina zig zag	02
	Unidade automática petilho	01
	Máquina flat seamer	01
Sala 03 Costura reta	Máquina reta	30
	Máquina colarete	01
	Máquina overloque 5 fios	01
	Máquina overloque 3 fios	02
	Máquina caseadeira	01
	Máquina Botoneira	01
	Passadora	02
Sala 04 Costura reta	Máquina reta	10
	Máquina duas agulhas com ponto corrente	02
	Máquina de braço	01
	Máquina caseadeira	01
	Máquina viés	03
	Máquina overloque 03 fios	03
	Máquina overloque 05 fios	02
	Passadora	02
	Caldeira	01
Sala 05 Costura reta	Máquina reta	30
	Máquina colarete	01
	Máquina overloque 03 fios	02
	Máquina overloque 05 fios	01
	Máquina botoneira	01
	Máquina caseadeira	01
	Passadora	01
Sala de corte	Máquina de corte automático	01
	Plotter	01
	Serra fita	01
Sala de bordado	Máquinas de bordar	02

9.9 Auditórios

O SENAI CETIQT possui, na Unidade Riachuelo, dois auditórios com capacidade de, aproximadamente, seiscentas pessoas, sendo utilizados para a realização de eventos, seminários e videoconferências. Os auditórios têm ambientes climatizados, recursos multimídia (televisão, projetor, computador etc.), iluminação adequada e focal e isolamento acústico.

10. BIBLIOTECA

10.1 Estrutura da Biblioteca

A Biblioteca do SENAI CETIQT se destina, especialmente, ao corpo docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O local é aberto para uso do público externo unicamente para consulta e pesquisa.

O acervo é especializado nas áreas de atuação do SENAI CETIQT e é formado de acordo com a grade curricular dos cursos, serviços técnicos e tecnológicos e estudos e pesquisas. São adquiridos, também, outros materiais considerados pertinentes às aulas ministradas, palestras ou aperfeiçoamento dos discentes e colaboradores.

A biblioteca é dotada de sistema antifurto, incluindo a magnetização de todo o material. O acervo é de livre acesso e organizado nas estantes e arquivos, segundo suas características.

10.2 Conteúdo disponível

Através do endereço eletrônico <http://biblioteca.cetiqt.senai.br>, encontram-se disponíveis os serviços de: consulta ao acervo (por autor, título, assunto, etc.) e acessos ao Regulamento da Biblioteca, Biblioteca Virtual, Biblioteca Nacional, Portal Capes e Revistas CNEN.

A inscrição na Biblioteca é pré-requisito para que o usuário, vinculado ao SENAI CETIQT, tenha direito, principalmente, ao empréstimo domiciliar, dentre outros serviços oferecidos.

- Documentos: Apresentar número de matrícula e documento oficial de identidade com foto.
- As inscrições deverão ser renovadas semestralmente, com a apresentação do comprovante de matrícula.

10.3 Empréstimo e Acervo

O empréstimo de livros do acervo será concedido aos usuários internos, ficando vedado o empréstimo de revistas, jornais, apostilas, obras de referência, normas técnicas, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de cursos, multimídia e obras raras definidas pela Biblioteca. Aos usuários externos é permitido somente consulta local ao acervo.

Cada usuário poderá retirar, no máximo, 5 (cinco) livros por vez, permanecendo com eles por até 7 dias corridos, sendo permitida renovação do empréstimo pela Internet até 2 vezes, através do Meu Pergamum no sistema da Biblioteca ou no setor de atendimento da Biblioteca, desde que não haja reserva feita por outro usuário. Os alunos matriculados em cursos de extensão com duração acima de 30 (trinta) dias poderão retirar 3 (três) livros por vez, com prazo de empréstimo de 7 (sete) dias corridos.

Caso haja a necessidade do uso diário de publicações nas salas de aula, os professores deverão se responsabilizar pela utilização, manuseio e prazo de devolução. As unidades, através dos professores e funcionários, poderão fazer uso do Empréstimo Permanente (EP), quando a biblioteca dispuser de mais de 3 exemplares ou tratar-se de obras especiais necessárias ao trabalho nas unidades. Nesses casos a obra terá um empréstimo até o primeiro dia do semestre seguinte, quando deverá ser devolvido e/ou tiver o empréstimo renovado.

a) EMPRÉSTIMO ESPECIAL - Material retirado como empréstimo especial deve ser devolvido no mesmo dia, com prazo de devolução de até 4(quatro) horas. Notebooks, chaves para armários e casos especiais para professores.

b) EMPRÉSTIMO ENTRE UNIDADES (BARRA/RIACHUELO) - Para efetuar a solicitação, é necessário dirigir-se ao setor de atendimento da Biblioteca.

11. CERTIFICADO

Para aprovação no curso, o discente deve obter conceito “apto” em todas as unidades curriculares de cada módulo e possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, conforme Resolução 04/86 CFE.

Fará jus ao certificado o aluno que atingir as competências e habilidades ao final do curso, sendo considerado “Apto” em todos os módulos e obter frequência mínima de 75% em todas as unidades curriculares.



SENAI CETIQT